

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica



PUC-SP

Ementário
2º semestre de 2016

Planejamento Acadêmico 2º semestre de 2016

Coordenação	<i>Liliana Liviano Wahba</i> Coordenadora lilwah@uol.com.br	<i>Ida Kublikowski</i> Vice-Coordenadora Kubli.i@terra.com.br
Nível	Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado	
Avaliação da CAPES	Triênio 2010-2011-2012 Conceito 4 (Mestrado e Doutorado)	
Duração	Mestrado: 1 ano e meio (mínima) / 2 anos e meio (máxima) Doutorado: 3 anos (mínima) / 4 anos (máxima)	
Contato	(+5511)3670-8521 psiclini@pucsp.br	



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Estrutura Curricular

MESTRADO

Cursos Instrumentais Obrigatórios

Total de 07 créditos em disciplinas obrigatórias:

03 Créditos - Epistemologia e Psicologia

04 Créditos - Seminário de Dissertação

Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

Mínimo Obrigatório: 21 créditos

· Disciplinas de Sustentação Teórica (*) (03 créditos cada)

· Seminários para Pesquisa de Campo (02 créditos cada)

· Seminários sobre Questões Técnicas e Metodológicas (02 créditos cada)

· Atividades Programadas (01 crédito cada)

OBS. O aluno deverá cursar atividades acadêmicas conforme Plano de Estudos elaborado com o orientador.

(*) De acordo com a orientação de cada Núcleo, uma dessas disciplinas poderá ser obrigatória.

Elaboração de Dissertação

08 Créditos

Conclusão de Curso

Mínimo de 36 créditos sendo:

07 créditos em Cursos Instrumentais Obrigatórios

21 créditos em Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Pesquisa

08 créditos em Elaboração de Dissertação (orientação)

DOUTORADO

Disciplina Obrigatória

03 Créditos – Seminário Avançado de Pesquisa

Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

Mínimo Obrigatório: 15 Créditos

· Disciplinas de Sustentação Teórica (*) (03 créditos cada)

· Seminários para Pesquisa de Campo (02 créditos cada)

· Seminários sobre Questões Técnicas e Metodológicas (02 créditos cada)

· Atividades Programadas (01 crédito cada)

OBS. O aluno deverá cursar atividades acadêmicas conforme Plano de Estudos elaborado com o orientador.

(*) De acordo com a orientação de cada Núcleo, uma dessas disciplinas poderá ser obrigatória.

Elaboração de Tese

14 Créditos

Conclusão de Curso

Mínimo de 32 créditos sendo:



PUC-SP



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

03 créditos em Disciplina Obrigatória

15 créditos em Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

14 créditos em Elaboração de Tese (orientação)

SUMÁRIO

<u>PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA</u>	<u>7</u>
<u>PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA</u>	<u>8</u>
<u>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO</u>	<u>11</u>
<u>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO</u>	<u>13</u>
<u>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO</u>	<u>15</u>
<u>SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA.....</u>	<u>19</u>
<u>FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA ANALÍTICA: PROCESSOS DE SIMBOLIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO.....</u>	<u>21</u>
<u>ARQUÉTIPOS NO BRASIL – FUNDAMENTOS JUNGUIANOS PARA A COMPREENSÃO DA PSIQUE BRASILEIRA</u>	<u>23</u>
<u>SEMINÁRIO DO LABORATÓRIO DE PSICOPATOLOGIA FUNDAMENTAL.....</u>	<u>24</u>
<u>A HISTERIA ANTES, DURANTE E DEPOIS DE FREUD E O SER IV: A REVOLUÇÃO FREUDIANA</u>	<u>25</u>
<u>ARTICULAÇÕES TEÓRICAS NAS PRÁTICAS CLÍNICAS DA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA I</u>	<u>26</u>
<u>DIÁLOGOS ENTRE PSICOLOGIA CLÍNICA, ESPIRITUALIDADE E MEIO AMBIENTE</u>	<u>28</u>
<u>SEMINÁRIOS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS NA CLÍNICA PSICOLÓGICA.....</u>	<u>29</u>
<u>ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUALITATIVAS: APLICAÇÕES EM PSICOLOGIA CLÍNICA</u>	<u>31</u>
<u>ESTUDO DE ATITUDES E VALORES DE ADOLESCENTES(PESQUISA)II</u>	<u>32</u>
<u>A POÉTICA DOS NOMES.....</u>	<u>33</u>
<u>FAMÍLIA E HERANÇA: MITOS, CRENÇAS E LEGADOS</u>	<u>34</u>
<u>VÍNCULOS MANTIDOS, ROMPIDOS OU TRANSFORMADOS NO PROCESSO DE LUTO</u>	<u>36</u>
<u>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, RELACIONAMENTO CONJUGAL E FAMILIAR.....</u>	<u>38</u>
<u>PRODUÇÃO DE TEXTOS EM PSICOLOGIA CLÍNICA II.....</u>	<u>40</u>
<u>ABORDAGENS PSICOSSOMÁTICAS EM ÁREAS ESPECÍFICAS: DESENVOLVIMENTO HUMANO E OS PRIMÓRDIOS DA SUBJETIVIDADE E DA INTERSUBJETIVIDADE.</u>	<u>42</u>
<u>O FENÔMENO PSIQUE-CORPO NA SUA DIMENSÃO PSICOLÓGICA, CULTURAL, SIMBÓLICA E SOCIAL</u>	<u>44</u>
<u>PSICOSSOMÁTICA E PSICOLOGIA HOSPITALAR: A RESILIÊNCIA NA EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO EM HOSPITAIS.....</u>	<u>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</u>
<u>SEXUALIDADE E SAÚDE COLETIVA II</u>	<u>47</u>
<u>ADOCIMENTOS PSÍQUICOS. ESTRATÉGIAS E TÁTICAS DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO</u>	<u>49</u>
<u>ORIGENS DA CLÍNICA PSICANALÍTICA CONTEMPORÂNEA III</u>	<u>51</u>
<u>A SINGULARIDADE DA PESQUISA PSICANALÍTICA VIII.....</u>	<u>52</u>
<u>“CONSTRUÇÕES EM ANÁLISE: DE FREUD A WINNICOTT”</u>	<u>53</u>



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

<u>AGONIAS PRIMITIVAS, TRAUMA PRIMÁRIO E FORMAS PRIMÁRIAS DE SIMBOLIZAÇÃO....</u>	<u>55</u>
<u>PSICANÁLISE E ESQUIZOANÁLISE III.....</u>	<u>59</u>
<u>A IMANÊNCIA ANALÍTICA III</u>	<u>60</u>
<u>DISPOSITIVOS DE PESQUISA EM SUBJETIVIDADE XII</u>	<u>61</u>
<u>O INCONSCIENTE COLONIAL-CAPITALÍSTICO NA NOVA ESTRATÉGIA DO PODER.....</u>	<u>62</u>
<u>OS MOVIMENTOS ABERRANTES.....</u>	<u>64</u>
<u>DISPOSITIVO DE PESQUISA EM SUBJETIVIDADE XI.....</u>	<u>65</u>
<u>PARADOXOS DA CONDIÇÃO CORPORAL CONTEMPORÂNEA</u>	<u>66</u>



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a
Núcleo de Estudos: todos os Núcleos de Estudos.

ESTUDO

Título: PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Ida Kublikowski

Créditos: 03

Horário: Segunda-feira das 16:00 às 19:00 - semanal

Nível: ME DO

Ementa:

As mudanças observadas na cena intelectual contemporânea se traduzem em desafios aos grandes paradigmas unificadores e deixam atrás de si uma atividade científica intensa que, fundada em uma nova ética, congrega diversas posições em torno de certas linhas de força. O objetivo do curso é então instrumentar o discente para orientar-se nesse quebra-cabeça complexo a fim de delimitar o eixo de sua visão de mundo, o que será avaliado por meio de seminários, nos quais tal visão será explicitada em torno dos temas das dissertações de cada aluno.

Conteúdo/ Temas:

Obstáculos epistemológicos ao estudo da subjetividade. Breve história das idéias. Paradigma e epistemologia. Paradigma tradicional e paradigma emergente. Concepção sistêmica da vida. Introdução ao Pensamento Complexo. O problema epistemológico da complexidade. A realidade construída: o olhar do observador. Epistemologia e método.

Bibliografia:

Creswell, John W. *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa*. Escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.
Furlan, Reinaldo. A questão do método na psicologia. *Psicologia em Estudo*, 2008. 13(1), p. 25-33.
Guareschi, Pedrinho A. Pressupostos metafísicos e epistemológicos na pesquisa. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 2003, 16(2), p. 245-255.
Najmanovich, Denise. *Mirar com nuevos ojos*. Nuevos paradigmas em la ciência y pensamiento complejo. Buenos Aires: Biblos, 2008.
Neubern, S. Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na psicologia clínica. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 2001, 14(1), p 241-252.
Serbena, Carlos A., Raffaelli, Rafael. Psicologia como disciplina científica e discurso sobre a alma: problemas epistemológicos e ideológicos. *Psicologia em Estudo*. 2003 8(1), p.31-37
Santos, Bonaventura de S. *Um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez Editora, 2010, 7a. Ed.
Vasconcellos, Maria José E. de. *Pensamento sistêmico*. O novo paradigma da ciência. São Paulo: Papirus:, 2005. 4ª. Edição.

Cronograma:

Linha de Pesquisa: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a
Núcleo de Estudos: todos os Núcleos de Estudos.

ESTUDO

Título: PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Edna Kahhale

Créditos: 03

Horário: Quinta-feira das 09h00 às 12h00- semanal

Nível: ME DO

Ementa:

A reflexão sobre as questões epistemológicas presentes hoje na pesquisa psicológica é de fundamental importância para a formação consistente dos pós-graduandos. Ela permitirá uma fundamentação para análise crítica da literatura e proposição de pesquisas consistentes metodologicamente. Toda a análise desenvolvida na disciplina será contextualizada dentro dos parâmetros da ciência moderna e da pós-modernidade. O aluno deverá ser capaz de:

- Discutir os paradigmas da ciência moderna e da pós-modernidade.
- Elaborar uma reflexão sobre as exigências do objeto de estudo da Psicologia e as possibilidades epistemológicas e metodológicas de estudo.
- Discutir a concepção de sujeito adotada nas diferentes linhas de atuação da Psicologia Clínica.

Conteúdo/ Temas:

Serão abordados:

1. Articulações entre teoria do conhecimento, epistemologia e metodologia (de pesquisa e ou de intervenção).
2. A condição pós-moderna e pós-modernidade, questões que se colocam para a epistemologia.
3. Problematizando a construção da Psicologia e a necessidade de parâmetros que envolvam a complexidade do objeto de estudo.
4. Problematizando a construção da Psicologia Clínica.
5. As diversas compreensões e constituição do sujeito na Psicologia.
6. A subjetividade no paradigma da complexidade.
7. O Sujeito em Morin.
8. O sujeito e a subjetividade segundo Vigotski.
9. O sujeito na psicologia analítica.
10. O sujeito na psicanálise.

Bibliografia:

AGUIAR, F. – Questões epistemológicas e metodológicas em Psicanálise *Jornal de Psicanálise*, SP, 39(70), 2006, 105-131

- ALVES, A. M. - O método materialista histórico dialético: alguns apontamentos sobre a subjetividade. *Revista de Psicologia da UNESP* 9(1), 2010: 1-13.
- BERNARDO WM ET AL. - A Prática Clínica Baseada Em Evidências Parte II - Buscando As Evidências Em Fontes De Informação. *Rev Assoc Med Bras* 2004; 50(1): 104-8.
- DUARTE, N.S; FREIRE, R.C.L; HAZIN, I. – Notas sobre aspectos epistemológicos e históricos da psicologia histórico cultural *Memorandum*, 2012, 22,p. 52-67
- GONZÁLEZ REY, F (org.) - *Subjetividade, complexidade e pesquisa em Psicologia*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- GUERRA, A. M. C. - A lógica da clínica e a pesquisa em psicanálise: um estudo de caso. *Ágora* v. IV n. 1 jan/jun 2001 85-101
<http://www.sphinx.com> .
- IRIBARRY, I. N. - O Que É Pesquisa Psicanalítica? *Ágora* v. VI n. 1 jan/jun 2003: 115-138 .
- JUNG, C.G. – *Tipos psicológicos/ C.G. Jung*, Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. - 4.ed, - Petrópolis, Vozes, 2011: p. 452-469.
- KAHHALE, EMSP E ANDRIANI, AGP – A constituição histórica da Psicologia como ciência. In Kahhale, EMSP (org) - *A diversidade da Psicologia: uma construção teórica*. São Paulo: Cortez, 2002, p. 75-95.
- KAHHALE, EMSP E ROSA EZ – A construção de um saber crítico em Psicologia In Bock, AMB e Gonçalves, MGM (orgs.) – *A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2009, p. 19 – 53.
- LOPARIC, Z – O “animal humano” *Revista Natureza Humana*, 2000, vol. 2 (2). Disponível <http://www.centrowinnicott.com.br/uploads/> Morin, E. – A noção de sujeito In Schnitman, D.F. (org.) – *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p. 45-58.
- NEUBERN, MS – A subjetividade como noção fundamental do novo paradigma: breve ensaio In González Rey, F (org.) – *Subjetividade, complexidade e pesquisa psicológica*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, p. 53-79.
- NEUBERN, MS – Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na Psicologia Clínica. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2001, 14 (1): 241-252
- NOBRE MRC ET AL. - A Prática Clínica Baseada Em Evidências - Avaliação Crítica Das Informações De Pesquisas Clínicas. *Rev Assoc Med Bras* 2004; 50(2): 221-8.
- NOBRE MRC ET AL.- A Prática Clínica Baseada Em Evidências. - Questões Clínicas Bem Construídas. *Rev Assoc Med Bras* 2003; 49(4): 445-9.
- PASSOS, E.; BARROS, R. B. - A Construção do Plano da Clínica e o Conceito de Transdisciplinaridade . *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, Jan-Abr 2000, Vol. 16 n. 1, pp. 071-079
- PEIXOTO, M.G. – Condição pós-moderna/pós-modernidade In Peixoto, MG – *A condição política na pós-modernidade: a questão da democracia* São Paulo: EDUC/FAPESP, 1998, p. 21-105.
- PENNA, E. – O paradigma junguiano no contexto da metodologia qualitativa de pesquisa. *Psicologia USP*, 2004, 16(3), 71-94.
- ROCHA, M. L. DA; AGUIAR, K. FARIA DE - Pesquisa-Intervenção e a Produção de Novas Análises, *Psicologia Ciência E Profissão*, 2003, 23 (4), 64-73.

Cronograma:

Semana	Foco/Atividade
1ª	Apresentação do curso e dos alunos. Discussão sobre teoria do conhecimento, epistemologia e metodologia. Delimitando o campo.
2ª	Revisão de Literatura na base de dados da CAPES – Aula no laboratório de informática.
3ª	A condição pós-moderna e pós-modernidade, questões que se colocam para a

	epistemologia.
4ª	Problematizando a construção da Psicologia e a necessidade de parâmetros que envolvam a complexidade do objeto de estudo.
5ª.	Construção da Psicologia
6ª	A subjetividade no paradigma da complexidade
7ª	Fundamentos metodológicos da Psicologia Sócio-Histórica
8ª	Problematizando a construção da Psicologia Clínica
9ª	Sujeito em Jung
10ª -	Sujeito na Psicanálise
11ª	O sujeito em Vigotski
12ª	O Sujeito em Morin
13ª	Trabalho individual Preparação do seminário e revisão de literatura
14ª	Seminário
15ª	Seminário
16ª	Trabalho individual Revisão de literatura
17ª	Avaliação e fechamento do curso.

Linha de Pesquisa: DISCIPLINA OBRIGATORIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a
Núcleo de Estudos: todos os Núcleos de Estudos

ESTUDO

TÍTULO: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO

Tipo: Disciplina (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Rosa Maria Stefanini de Macedo

Créditos: 04

Horário: segunda-feira das 13h00 às 17h00- Semanal

Nível: ME DO

Ementa:

A disciplina visa fornecer aos alunos os requisitos básicos para a elaboração de uma dissertação de mestrado visando instrumentá-los para planejar um projeto de pesquisa coerente com os princípios teóricos que orientam o problema levantado, e com a metodologia adequada aos princípios da pesquisa científica. Espera-se que ao final do semestre os alunos apresentem seu projeto de dissertação.

Conteúdo/ Temas:

Natureza do conhecimento em Psicologia Clínica; pesquisa qualitativa, quantitativa e mista.
Formatação de uma dissertação
Chaves para a construção de um abstract
O lugar da revisão da literatura em um trabalho de dissertação
Análise crítica de trabalhos de dissertação realizados por outros autores
Apresentação e discussão dos projetos produzidos.

Bibliografia

Org Creswell, J. W. -Projeto de Pesquisa, Artmed, Porto Alegre, 2010, 3ª ed.
D'Allones, Revault et al., Os procedimentos clínicos nas ciências humanas, São Paulo, Casa do Psicólogo, 2004
Denzin, N. Lincoln, Y.S.-(eds) Handbook of Qualitative Research. Thousand Oaks, London, Sage Pubs. New Delhi, 1994
Macedo, R.M.S. Psicologia Clínica : uma conceituação Jornal do Federal- 2004
----- Pesquisa qualitativa com famílias e casais. In Maria Luiza P. Munhoz, Maria Amalia F. Vitale Terapia familiar em Pesquisa, São Paulo, ed. Roca 2012
----- Ethical guidelines and qualitative research on health



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Ciencia e

Saude Coletiva, v. 13, n* 2 , março/ abril, 2008

Macedo, R.M.S., Kublikowski, I., Grandesso, M., A interpretação em pesquisa qualitativa, In: Anais : I Cibrapeq, São Paulo, Tec Arte ed, 2004

Miguel, M.M. Epistemologia de las ciência humanas en el contexto latino americano- Paradigmas, Vol XXXI ,n*1, junho 2010/p. 7-20

Minayo, M.C. S.- Analise qualitativa: teoria, passos fidedignidade. Ciencia e Saude Coletiva, v. 17, n, 3, . 2012(621-626).

Neubern,M.S., Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na Psicologia clinica, Psicologia reflexão e Critica, 14 (1) , 241-252, 2001

Tomm, K. Entrevistamento interventivo: parte III , Family Process, vol 27, março 1988(1-150

Cronograma

Agosto 1-8-15-29

Setembro 5-12-19-26

Outubro 3-10-17-24-31

Novembro- 7-14-21-28

Linha de Pesquisa: **DISCIPLINA OBRIGATORIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a**
Núcleo de Estudos: **todos os Núcleos de Estudos**

ESTUDO

TÍTULO: **SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO**

Tipo: Disciplina (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Marlise Aparecida Bassani**

Créditos: **04**

Horário: **Quarta-feira das 13:30 às 17:30- Semanal**

Nível: ME DO

Ementa:

Visa desenvolver as competências necessárias para que o aluno elabore seu projeto de dissertação e efetive as diferentes etapas da pesquisa, articulando, com coerência, aspectos referentes à abordagem teórica, relevância científica e social, metodologia adotada, cuidados éticos, análise e discussão dos resultados, bem como impacto heurístico do estudo realizado. Ao final do curso tais competências devem se traduzir em produção de projeto e material para encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUC/SP, conforme CNS: Resolução 466/12.

Conteúdo/ Temas:

1. O que é Psicologia Clínica: a produção de conhecimento em Psicologia Clínica.
2. O planejamento da pesquisa.
3. Tipos de pesquisa: paradigmas e pesquisa.
4. Pesquisa qualitativa, quantitativa e quanti-qualitativa.
5. O estudo de caso.
6. Cuidados éticos em pesquisas com seres humanos – CNS: Resolução 466/12.
7. A revisão bibliográfica.
8. Fontes de informação.
9. Métodos de coleta de informação: observação, entrevista, questionário, instrumentos padronizados, biografia.
10. Resultados: da informação coletada ao dado de pesquisa.
11. Análise de dados.
12. A interpretação dos resultados.

Bibliografia:

ALVES, Alda J. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n.81, p.53-60, maio 1992.

BASSANI, Marlise A. *Revisão bibliográfica*. Mimeografado. Programa de Estudos Pós Graduados em Psicologia Clínica, PUC/SP. São Paulo, 2015 [2010].

BAUER, M. W. & GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2004.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. *Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012*. Brasília, 2012.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa*. Método qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010. 3ª. Edição.

DENZIN, Norman. K. & LINCOLN, Yvonna S. (eds.). *O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Ezzy, Douglas. *Qualitative analysis*. Practice and innovation. Austrália: Routledge, 2002.

Flick, U. *Desenho da pesquisa Qualitativa*. Porto Alegre: Bookman, Artmed, 2009.

KVALE, Steinar. Ten standard objections to qualitative research. *Journal of Phenomenological Psychology*, 25,2: 147-171, 1994.

LUNA, Sergio V. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: Editora da PUCSP-EDUC, 2005.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Rosa M. S.; KUBLIKOWSKI, Ida; GRANDESSO, Marilene. A interpretação em pesquisa qualitativa: a construção do significado. In: *1a. Conferência Internacional do Brasil de Pesquisa Qualitativa*. Taubaté: Anais do I CIBRAPEQ. São Paulo: Tec Art Editora, 2004, pp. 83-93.

NAFFAH NETO, A. A pesquisa psicanalítica: a arte de lidar com o paradoxo. *ALTER - Revista de Estudos Psicanalíticos*, v.30 (1) 1-0, 2012.

PATTON, M. Q. *Qualitative Research & Evaluation Methods*. 3.ed. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications, 2002.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 23ª edição revista e atualizada, 4ª reimpressão, 2010.

YIN, R. K. *Estudo de Caso: Planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2010. 4a. Edição.

www. pucsp.br – Comitê de Ética em Pesquisa

www.capes.gov.br

Cronograma: aulas semanais, conforme Calendário da Universidade.

Linha de Pesquisa: **DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a**
Núcleo de Estudos: **todos os Núcleos de Estudos**

ESTUDO

TÍTULO: **SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO**

Tipo: Disciplina (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Edna Maria S. Peters Kahhale**

Créditos: **04**

Horário: **Sexta-feira das 08h00 às 12h00- Semanal**

Nível: ME DO

Ementa:

O curso tomará como base os dois grandes paradigmas de pesquisa – quantitativo e qualitativo – e analisará suas possibilidades, limites e desafios a serem enfrentados na produção de conhecimento na área de Psicologia e Saúde. Aliando o debate teórico com a aplicação prática do conhecimento em situações concretas de relatos de pesquisa. O aluno deve ser capaz:

1. de refletir acerca do produção de conhecimento na área de saúde, a articulação entre teoria e prática;
2. de aplicar e avaliar a coerência entre a proposta conceitual e a metodológica em pesquisas;
3. de identificar e planejar delineamentos de pesquisa em diferentes paradigmas (quantitativo e qualitativo);
4. de avaliar a adequação de diferentes propostas, modelos de pesquisa qualitativa a diferentes objetivos e problemas de pesquisa.

Conteúdo/ Temas:

A questão da ciência moderna e a pós-modernidade: questões epistemológicas e metodológicas.

Ética na pesquisa (clínica e outras possibilidades), plataforma Brasil.

Modelos de pesquisa quantitativa e qualitativa: semelhanças e diferenças

A Construção de estudos monográficos e/ou teóricos

Delineamentos quantitativos: observação e mensuração do comportamento.

Delineamentos quantitativos: caso-controle e coorte.

Delineamentos quantitativos: correlacional

Planejamento de pesquisa qualitativa

Planejamento de pesquisa qualitativa: pesquisa fenomenológica e/ou psicanalítica

Delineamentos qualitativos: estudo de caso e o caso clínico

Delineamentos qualitativos. Análise de dados: opções quali- quanti.

Delineamentos qualitativos. Análise de dados: opções quali- quanti.

Análise de dados: opções quantitativas

Análise de dados: opções qualitativas: discurso do sujeito coletivo

Análise de dados: opções qualitativas: uso de cartografias

Análise de dados: opções qualitativas: uso do sandplay

Análise de dados: opções qualitativas: uso de história oral

Bibliografia:

- ALVES-MAZZOTTI, AJ e GEWANDSZNAJDER, F. - *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 1998,
- Amador, F. e Fonseca, T.M.G. – Da intuição como método filosófico à cartografia como método de pesquisa – considerações sobre o exercício cognitivo do cartógrafo. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 61, n. 1, 2009. <http://www.psicologia.ufrj.br/abp/>
- BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (org) *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa*. Rio de Janeiro: LTC., 2007.
- BERNARDO WM ET AL. - A Prática Clínica Baseada Em Evidências. *Rev Assoc Med Bras* 2004; 50(1): 104-8.
- COZBY, P.C. – *Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento*. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
- D' ALLONNES, C.R. et al. - *Os procedimentos clínicos nas ciências humanas, documentos, métodos, problemas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. – Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- FRANCO, A.E PINTO, E. B.– O mágico jogo de areia em pesquisa. *Psicologia USP*, 2003, 14(2), 91-114.
- GONZÁLEZ REY, F.- *Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação*, São Paulo: Pioneira Thomson Learning., 2005
- KAHHALE, E.M.P.; Esper, Elisa M.B. - Novas Possibilidades Metodológicas. *Psicologia e Sociedade*, vol 26, (n. spe 2), 2014, pag. 70-83
- KASTRUP, V. - O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. *Psicologia & Sociedade*; 19(1): 15-22, jan/abr. 2007
- KRUGER, L. L.e WERLANG, B.S.G. – O genograma como recurso no espaço convencional terapêutico. *Avaliação Psicológica*, 2008, 7(3), pg. 415-426.
- LEFÈVRE, F e LEFÈVRE, A.M.C. (2003), *O discurso do sujeito coletivo: um enfoque em pesquisa qualitativa*. Caxias do Sul/RGS: EDUCS.
- Manual de Orientações Plataforma Brasil - Modelos de pesquisa quantitativa e qualitativa: semelhanças e diferenças**
- McGOLDRICK, M.; GERSON, R.; PETRY, S – *Genogramas: avaliação e intervenção familiar*. Porto Alegre: ArtMed, 2012, 3.ed.
- MOLON, S.I. - *Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.
- NOBRE MRC ET AL. - A Prática Clínica Baseada Em Evidências. *Rev Assoc Med Bras* 2004; 50(2): 221-8.
- NOBRE MRC ET AL.- A Prática Clínica Baseada Em Evidências. *Rev Assoc Med Bras* 2003; 49(4): 445-9.
- PEIXOTO, M.G. – *A condição política na pós-modernidade: a questão da democracia* São Paulo: EDUC/FAPESP, 1998.
- PENNA, E.M. D. - O Paradigma Junguiano no Contexto da Metodologia Qualitativa de Pesquisa. *Psicologia USP*, 2004, 16(3), pg. 71-94.
- ROLNIK, S. - Cartografia ou de como pensar com o corpo vibrátil. *In* Suely Rolnik: *Cartografia Sentimental, Transformações contemporâneas do desejo*, Editora Estação Liberdade, São Paulo, 1989.
- SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P.B. - *Metodologia de Pesquisa São Paulo*, São Paulo: McGraw-Hill, 3ª. edição (original espanhol, 1991), 2006.
- TUCHAPESK, MICHELA – O Uso de “Autobiografias Temáticas” na História Oral (In: Anais do II Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, SIPEQ, de 25 a 27 de março de 2004, Bauru, USC, volume 1; CD.
- Wendt, N.C & Crepaldi, M.A. – A utilização do Genograma como instrumento de Coleta de Dados na Pesquisa Qualitativa. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2007, 21(2), pg. 302-310. www.scielo.br/prc

Cronograma:

- 1ª. Semana:** A questão da ciência moderna e a pós-modernidade: questões epistemológicas e metodológicas.
Texto: Peixoto, M.G. – Condição pós-moderna/pós-modernidade *In* Peixoto, MG – *A condição política na pós-modernidade: a questão da democracia* São Paulo: EDUC/FAPESP, 1998, p. 21-105.
- 2ª. Semana:** Ética na pesquisa (clínica e outras possibilidades), plataforma Brasil.
Texto: Manual de Orientações Plataforma Brasil
- 3ª. Semana:** Modelos de pesquisa quantitativa e qualitativa: semelhanças e diferenças

Texto: SAMPIERI, R. H., (2006), O processo de pesquisa e enfoque quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral. In Sampieri, R.H.; Collado, C. H.; Lucio, P.B. - *Metodologia de Pesquisa São Paulo*, São Paulo: McGraw-Hill, 3ª. edição (original espanhol, 1991), p. 3 – 17.

4ª. Semana: A Construção de estudos monográficos e/ou teóricos

Texto: MOLON, S.I. (2003), Metodologia de Pesquisa (Apendice) in *Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky*. Petrópolis/RJ: Vozes, p. 123-143.

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa teórica.

5ª. Semana: Delineamentos quantitativos: observação e mensuração do comportamento.

Texto: COZBY, P.C.(2003) - Conceitos de Mensuração In *Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento*. São Paulo:, Editora Atlas, Cap 5 – p. 107 – 122, e o Cap. 6 – p. 123 -140.

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: escalas de medida e Diferentes tipos de coleta

6ª. Semana: Delineamentos quantitativos: caso-controle e coorte.

Textos: ASSUMPCÃO JR., F. B.(2007) - Estudos de Coorte In BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (org) *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa*. Rio de Janeiro: LTC., Cap 11 – p. 118 – 121.

BARBOSA, et al. (2007) - Estudos de Caso- Controle (ECC) In BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (org) - *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa*. Rio de Janeiro: LTC., Cap 10 – pg. 102 – 117.

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: grupos e estudos prospectivos.

7ª. Semana: Delineamentos quantitativos: correlacional

Texto: SISTO, F. F.(2007)- Delineamento Correlacional In BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (org) - *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa*. Rio de Janeiro: LTC.,Cap. 9 – p. 90 – 101.

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: Coleta e Análise de dados

8ª. Semana: Planejamento de pesquisa qualitativa

Texto: ALVES-MAZZOTTI, AJ - O planejamento de pesquisas qualitativas In ALVES-MAZZOTTI, AJ e GEWANDSZNAJDER, F. - *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 1998, Cap. 7 - p. 147-178.

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: delineamento qualitativo.

9ª. Semana: Planejamento de pesquisa qualitativa: pesquisa fenomenológica e psicanalítica

Texto: FREITAS, S. M. P. (2007), A pesquisa fenomenológica em psicologia In BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (org) - *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativas e qualitativa*. Rio de Janeiro, LTC., Cap. 17 – p. 196 – 218.

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: A pesquisa fenomenológica

10ª. Semana: Delineamentos qualitativos: estudo de caso e o caso clínico

Textos: Capitão,CG e Villemor-Amaral, E. (2007) - A pesquisa com estudo de caso In BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (org) *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa*. Rio de Janeiro, LTC. ,Cap. 19 – p. 238 – 253.

D' ALLONNES, C.R. (2004) – O Estudo de caso: Da ilustração à convicção In D' Allonnes, C.R. et al. - *Os procedimentos clínicos nas ciências humanas, documentos, métodos, problemas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 69-90.

11ª. Semana: Delineamentos qualitativos. Análise de dados: opções quali- quanti.

Texto: GONZÁLEZ REY , F. (2005), Diferentes Momentos do Processo de Pesquisa Qualitativa e suas Exigências Metodológicas (Cap.3 – pg. 79 – 113), *Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação*, São Paulo: Pioneira Thomson Learning

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: Entrevista em profundidade e local de coleta (residência, consultório ou)

12ª. Semana: Delineamentos qualitativos. Análise de dados: opções quali- quanti.

Texto: SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P.B. Análise de dados *In- Metodologia de Pesquisa São Paulo*, São Paulo: McGraw-Hill., 3ª. edição (original espanhol, 1991). p. 410 – 527, 1ª. parte da p. 410 – 469 do início até análises não paramétricas.

Relato de Pesquisa – Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: a organização dos Resultados

13ª. Semana: Análise de dados: opções quantitativas

Texto: SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P.B. (2006) - Análise de dados *In Metodologia de Pesquisa São Paulo*, São Paulo: McGraw-Hill., 3ª. edição (original espanhol, 1991). p. 410 – 527, 2ª. parte da p. 469 – 527 de análises não paramétricas até o final.

Relato de Pesquisa – Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: a organização dos Resultados

14ª. Semana: Análise de dados: opções qualitativas: discurso do sujeito coletivo

Texto: LEFÈVRE, F e LEFÈVRE, A.M.C. (2003), *O discurso do sujeito coletivo: um enfoque em pesquisa qualitativa*. Caxias do Sul/RGS: EDUCS, p. 9 – 57.

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: a organização dos Resultados

15ª. Semana: Análise de dados: opções qualitativas: uso de cartografias

Textos: BARRETO, D.J. - A pesquisa qualitativa com análise cartográfica: oficinas de criatividade com crianças de classe especial BAPTISTA, M.N e CAMPOS, D. C. (org) - *Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa*. Rio de Janeiro, LTC, 2007, Cap. 20, p. 254 – 264.

KASTRUP, V. - O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. *Psicologia & Sociedade*; 19(1): 15-22, jan/abr. 2007

CARTOGRAFIA ou de como pensar com o corpo vibrátil. Trechos de Suely Rolnik: *Cartografia Sentimental, Transformações contemporâneas do desejo*, Editora Estação Liberdade, São Paulo, 1989.

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: as cartografias

16ª. Semana: Análise de dados: opções qualitativas: uso do sandplay

Textos: FRANCO, A.E PINTO, E. B.– O mágico jogo de areia em pesquisa. *Psicologia USP*, 2003,14(2), 91-114.

PENNA, E.M. D. - O Paradigma Junguiano no Contexto da Metodologia Qualitativa de Pesquisa. *Psicologia USP*, 2004, 16(3), pg. 71-94.

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: o uso e avaliação do sandplay.

17ª. Semana: Análise de dados: opções qualitativas: uso de história oral

Texto: TUCHAPESK, MICHELA – O Uso de “Autobiografias Temáticas” na História Oral (In: Anais do II Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos, SIPEQ, de 25 a 27 de março de 2004, Bauru, USC, volume 1; CD)

Relato de Pesquisa – algum convidado que tenha feito pesquisa que permita ter como foco do debate: uso e análise de histórias orais.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: **DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a**
Núcleo de Estudos: **todos os Núcleos de Estudos.**

ESTUDO

Título: **SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Ida Kublikowski**

Créditos: **03**

Horário: **Terça-feira das 13h00 às 16h00 - semanal**

Nível: ME DO

Ementa:

O curso tem por objetivo propiciar ao discente um espaço de reflexão em torno de seu projeto de pesquisa, visando instrumentá-lo para: planejar seu projeto de pesquisa de forma a torná-lo compatível com as perspectivas teóricas nas quais se baseia o problema formulado; executá-lo de acordo com os princípios metodológicos da pesquisa quantitativa e/ ou qualitativa; produzir conhecimento original em Psicologia Clínica; orientar pesquisas na área. Intenta-se que ao final do semestre cada discente tenha delineado / produzido um percurso próprio para o desenvolvimento de sua tese, além de haver avaliado trabalhos de outros autores.

Conteúdo/ Temas: A produção de conhecimento em Psicologia Clínica. Teoria, dados e a questão paradigmática. Elaboração do projeto de pesquisa. A pesquisa bibliográfica. Estratégias de pesquisa. Análise e interpretação. Os aspectos éticos em pesquisa com seres humanos. Pesquisa qualitativa. Pesquisa com métodos mistos.

Bibliografia:

Bassi Follari, Javier. Cual/Cuanti: La distinción paleozoica [113 párafos]. Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research, 15(2), Art. 7, 2014. <http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs140279> (Acesso: 23/09/2015)

Creswell, John W. *Projeto de Pesquisa*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

d'Allonnes, Claude R. et al. *Os procedimentos clínicos nas ciências humanas. Documentos, Métodos, Problemas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p.35-49.

Denzin, Norman. Lincoln, Yvonna S. (eds). *Handbook of Qualitative Research*. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications, 1994

_____ (eds). *The Sage Handbook of Qualitative Research*. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications, 2006. 3a. ed.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- Denzin, Norman, Lincoln, Yvonna e colaboradores. *O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006. 2ª. Edição.
- Ezzy, Douglas. *Qualitative analysis. Practice and innovation*. Austrália: Routledge, 2002.
- Macedo, Rosa M. S. De, Kublikowski, Ida, Grandesso, Marilene A. A interpretação em pesquisa qualitativa. In: *Anais: I Cibrapeq*. São Paulo: Tec Art Editora, 2004, p.83-93.
- Guetterman, Timothy C. . Descriptions of Sampling Practices Within Five Approaches to Qualitative Research in Education and the Health Sciences [48 paragraphs]. Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research, 16(2), Art. 25, 2015 <http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs1502256> (Acesso: 23/09/2015)
- Gunter, Hartmut. Pesquisa Qualitativa *Versus* Pesquisa Quantitativa: Essa é a questão? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2006. V. 22 n.2, pp. 201-210.
- Minayo, Maria Cecília de S.. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*. Volume 17. Número 3. 2012, (621-626).
- Neubern, Maurício da S. A dimensão regulatória da Psicologia clínica: o impacto da racionalidade dominante nas relações terapêuticas. *Estudos de Psicologia* 2005, 10(1), 73-81
- Rudge, Ana M. Destinos do método clínico na contemporaneidade. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, São Paulo, v. 15, n.3, p. 512-523, setembro 2012.
- Yin, Robert K. *Case Study Research. Design and Methods*. 3a ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2003.
- Zanella, Andréa V. Reflexões sobre o pesquisar em psicologia como processo de criação ético, estético e político. *Análise Psicológica*, 2008, 4(XXVI):pp. 679-687.

Cronograma:

Linha de Pesquisa: Fundamentos da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Junguianos

ESTUDO

Título: FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA ANALÍTICA: PROCESSOS DE
SIMBOLIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Liliana Liviano Wahba

Créditos: 03

Horário: Sexta-feria das 12h45 às 15h45

Nível: ME DO

Ementa:

Este curso tem como objetivo caracterizar o enfoque da Psicologia Analítica e seus princípios norteadores. O curso enfocará o estudo de processos simbólicos abordando-os sob a ótica do desenvolvimento e da Psicologia do Self de acordo com o conceito de processo de individuação. Procura-se instrumentalizar o aluno para reconhecer o conceito eminentemente junguiano de Self e de individuação nas diversas etapas da vida. Tal conteúdo é fundamental para estudar e compreender os processos de simbolização e sua inserção nos pressupostos da teoria analítica, fornecendo parâmetros de observação e de análise no indivíduo, na família e na cultura.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

BYINGTON, C. *A viagem do ser em busca da eternidade e do infinito: as sete etapas arquetípicas da vida pela psicologia simbólica junguiana*. São Paulo: Linear B, 2013.

COLMAN, W. The Self. In: PAPAPOULOS, R. (ed.) *The Handbook of Jungian Psychology: Theory, Practice and Applications*. London: Routledge, 2006. p. 153- 174.

FRANKEL, R. *The Adolescent Psyche: Jungian and Winnicottian Perspectives*. New York: Brunner-Routledge, 2001.

FORDHAM, M. *A criança como indivíduo*. São Paulo: Cultrix 2001.

HILLMAN, James. *A força do caráter e a poética de uma vida longa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

JUNG, C.G. O Self. In: *Aion* [1951], *O.C.* 9/2. Petrópolis: Vozes, 2011.

JUNG, C.G. As etapas da vida humana [1930]. In: *A natureza da psique (A dinâmica do inconsciente)*. *O.C.* 8/2. Petrópolis: Vozes, 2011d.

JUNG, C.G. Consciente, inconsciente e individuação [1939]. In: *Os arquétipos e o inconsciente coletivo*. *O.C.* 9/1. Petrópolis: Vozes, 2011e.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

KNOX, Jean. *Self-Agency in Psychotherapy: Attachment, Autonomy and Intimacy*. New York: W.W. Norton & Company, 2011.

STEIN, M. Individuation. In: PAPADOPOULOS, R. K. (ed.). *The Handbook of Jungian Psychology. Theory, Practice and Applications*. London: Routledge, 2006. p. 197-214.

SHORE, A . The central role of affect regulation in development and treatment (com Judith Shore). In: *The science of the art of psychotherapy*. London: W.W. Norton & Company. 2012. p. 27-51.

YOUNG-EINSENRATH, P. A. The self in analysis. *Journal of Analytical Psychology*, v. 42, n. 1, p. 157-166, Jan. 1997.

ZINKIN, L. Your Self: did you find it or did you make it? *Journal of Analytical Psychology*, v.53, n.3, p. 389-406, June 2008.

ZINKIN, L. Discussion of Zinkin's paper 'Your Self: did you find it or did you make it? *Journal of Analytical Psychology*, v. 53, n. 3, p. 4017-420, 2008.

WAHBA, L.L.; BLOISE, P. Adolescência: Transição ou crise. In: PAYÁ , R. (Org) *Intercâmbio das Psicoterapias*, 2ª ed, São Paulo: Roca [prelo]

WILKINSON, M. *Coming into Mind. The Mind-Brain Relationship: a Jungian Perspective*. New York: Routledge, 2006.

Cronograma:

Linha de Pesquisa: Fundamentos da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Junguianos

ESTUDO

Título: ARQUÉTIPOS NO BRASIL – FUNDAMENTOS JUNGUIANOS PARA A
COMPREENSÃO DA PSIQUE BRASILEIRA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Durval Luiz de Faria

Créditos: 03

Horário: Sextas-feiras das 15h45 às 18h45

Nível: ME DO

Ementa:

A disciplina procurará problematizar a constituição e aspectos da psique brasileira, a partir de autores da Psicologia Analítica e outros de áreas afins das Ciências Humanas.

Conteúdo/ Temas: O caráter nacional; Os mitos fundadores da psique brasileira; A psique do homem cordial e erótico; o Puer Aeternus e o Pai tirânico; Persona e Sombra Coletivas; A alma e o homem brasileiro: O trickster e o malandro.

Bibliografia:

DIAS, L. GAMBINI, R. Outros 500 Uma conversa sobre a alma brasileira. SENAC: São Paulo, 1999
HOLANDA, S. B. de Raízes do Brasil. Companhia das letras: São Paulo, 1996
JUNG, C. G. Os arquétipos e o inconsciente coletivo. Vozes: Petrópolis, 2001
PENNA, M. J. O. De O. Em berço esplêndido – ensaios de psicologia coletiva brasileira. Topbooks: Rio de Janeiro, 1999
PRIORE, M. D. AMANTINO, M. História dos homens no Brasil. Unesp: São Paulo, 2013
RIBEIRO, D. O povo brasileiro – formação e sentido do Brasil. Companhia das letras: São Paulo, 1995.

Cronograma: Aulas semanais

Linha de Pesquisa: Fundamentos da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Psicanálise

ESTUDO

Título: SEMINÁRIO DO LABORATÓRIO DE PSICOPATOLOGIA FUNDAMENTAL

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Manoel Tosta Berlinck

Créditos: 02

Horário: quinta-feira das 08h00 às 13h00

Nível: ME DO

Ementa:

O seminário do Laboratório de Psicopatologia Fundamental é uma atividade regular desse grupo permanente de pesquisa onde as investigações em andamento são apresentadas por escrito, lidas e comentadas pelos membros do grupo.

Ele segue um cronograma de atividades pré-estabelecido. Em cada encontro, dois trabalhos encaminhados aos pesquisadores, com 15 dias de antecedência, são comentados. Os comentários visam 1) promover alunos a estudantes; 2) a formulação de projetos de pesquisa em psicopatologia que leva em conta a subjetividade; 3) aperfeiçoar o método de pesquisa em Psicopatologia Fundamental, especialmente na construção do caso clínico e na formulação do problema de investigação; 4) aperfeiçoar a qualidade dos textos resultantes das pesquisas; 4) aperfeiçoar a redação das dissertações e teses; 5) orientar a redação e colaborar na produção de artigos científicos.

O Laboratório de Psicopatologia Fundamental é composto por estudantes de Iniciação Científica, de Mestrado, de Doutorado, de Pós-Doutorado e de Professores Universitários interessados.

Pré-requisito

Possuir projeto de pesquisa escrito e aprovado pelo diretor do Laboratório.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

Cronograma:

11/08; 25/08; 08/09; 22/09; 06/10; 20/10; 03/11; 17/11; 01/12.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: Fundamentos da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Psicanálise

ESTUDO

Título: A HISTERIA ANTES, DURANTE E DEPOIS DE FREUD E O SER IV: A
REVOLUÇÃO FREUDIANA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Manoel Tosta Berlinck

Créditos: 02

Horário: quinta-feira das 08h00 às 13h00

Nível: ME DO

Ementa:

Depois de examinar a abordagem médica da histeria antes de Freud, terminando com a contribuição de Charcot e de Pierre Janet e ter iniciado o exame da chamada "revolução freudiana", este curso prosseguirá o iniciado no 1º semestre de 2015, abordando exclusivamente aspectos da neurose histérica por Freud. Concentrará a atenção nos seguintes aspectos: a sexualidade, a resistência e a transferência prestando particular atenção no conflito intrapsíquico entre a autoconservação e o desejo e sua natureza sexual. Ser histérico e estar histérico serão tratados, também, ao longo do curso.

Conteúdo/ Temas:

- 1 – Prólogo: ser e estar. Permanência e evanescência.
- 2 - A revolução freudiana.
- 3 – O retorno de Paris com questões suscitadas por Charcot.
- 4 – O consultório e Joseph Breuer.
- 5 – As primeiras histéricas e problemas clínicos: em busca de uma metodologia. Da sedução à fantasia: Wilhelm Fliess.
- 6 – Angústia e conversão.
- 7 – Neurastenia e neurose traumática.
- 8 – O caso Dora.
- 9 – A transferência.

Bibliografia:

Freud, Sigmund (s/d). Obras completas. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.

Avaliação.

Cada estudante deve apresentar um trabalho sobre o tema do curso, escrito de acordo com as "Instruções aos Autores" contidas na Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental.

Cronograma: 04/08; 18/08; 01/09; 15/09; 29/09; 13/10; 27/10; 10/11; 24/11.

Linha de Pesquisa: **Orientações contemporâneas da Psicologia Clínica**
Núcleo de Estudos: **Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica**

ESTUDO

Título: **ARTICULAÇÕES TEÓRICAS NAS PRÁTICAS CLÍNICAS DA PSICOLOGIA
CONTEMPORÂNEA I**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Ida Elizabeth Cardinalli**

Créditos: **03**

Horário: **terça-feira das 8 às 11 horas**

Nível: ME DO

Ementa:

O curso pretende caracterizar as demandas psicológicas atuais e refletir sobre os desafios apresentados à Psicologia Clínica e às práticas clínicas, considerando os diversos contextos de atuação do psicólogo.

Conteúdo/ Temas:

- As formas de adoecimento na contemporaneidade;
- A compreensão atual da saúde e da doença;
- Violências e a vida urbana;
- A clínica psicológica contemporânea;
- Espaços de atendimento à saúde;
- As práticas clínicas fenomenológico-existenciais e as modalidades terapêuticas nos diversos espaços de atendimento à saúde;
- A Psicologia Clínica e a espiritualidade.

Bibliografia:

BAUMAN, Z. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

CARDINALLI, I. E. A saúde e a doença mental segundo a fenomenologia existencial. **Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse**. No. 15/16. São Paulo: ABD, 2011.

CASANOVA, M. A. Heidegger e o escuro do existir: esboços para uma interpretação dos transtornos existenciais. In: EVANGELISTA, P. E. (org.). **Psicologia fenomenológico-existencial**, Rio de Janeiro: Via Veritas, 2013.

DASTUR, F. E CABESTAN, P. **Daseinsanalyse: Fenomenologia e Psicanálise**. Rio de Janeiro: Via Veritas, 2015.

GIDDENS, A. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

PUC-SP

POMPEIA, J. A. E SAPIENZA, B. T. **Os dois nascimentos do homem.** Rio de Janeiro: Ed. Verita, 2011.

Cronograma: conforme calendário acadêmico da Universidade.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: Orientações Contemporâneas na Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos: Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica

ESTUDO

Título: DIÁLOGOS ENTRE PSICOLOGIA CLÍNICA, ESPIRITUALIDADE E MEIO AMBIENTE

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Marlise Aparecida Bassani

Créditos: 01

Horário: 3ª-feira, das 13h30 às 17h30. (mensal)

Nível: ME DO

Vagas: 12

Ementa:

A atividade objetiva propiciar um espaço de atualização e reflexão sobre as contínuas reconfigurações do conhecimento psicológico e da ação clínica, decorrentes do diálogo com outras áreas do saber. Os temas e a produção científica focalizam as produções do Núcleo Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica, de modo a contribuir para evento comemorativo dos 15 anos de Psicologia Ambiental no PEPG em Psicologia Clínica e interfaces espiritualidade e meio ambiente.

Conteúdo/ Temas:

- 1) Diálogos entre Psicologia Clínica, Espiritualidade e Meio Ambiente: histórico dos eventos promovidos pelo Núcleo Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica e temas abordados.
- 2) Novos Diálogos: a interdisciplinaridade na Clínica Psicológica.
- 3) Organização de evento científico como parte das comemorações dos 70 anos da PUC/SP.

Bibliografia:

Cronograma:

- 1ª semana de cada mês, de acordo com Calendário da Universidade:
1ª. atividade: 09/ agosto /2016.
2ª. atividade: 06/setembro/2016.
3ª. atividade: 04/outubro/2016.
4ª. atividade: 01/novembro/2016.
5ª. atividade: 06/dezembro/2016. (avaliação: duas horas)

Linha de Pesquisa: Orientações Contemporâneas na Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos: Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica

ESTUDO

Título: SEMINÁRIOS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS NA CLÍNICA PSICOLÓGICA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Marlise Aparecida Bassani

Créditos: 02

Horário: 3ª-feira, das 13:30h às 17:30h, quinzenal.

Nível: ME DO

Vagas: 12

Ementa:

Os seminários têm como objetivo desenvolver, ou aprimorar, habilidades elaboração de textos originais para publicação em Psicologia Clínica, preferencialmente sobre temas voltados para configurações contemporâneas. Os seminários abarcam a elaboração de: textos completos em Congressos da área; artigos; capítulos em livro; adaptação para publicação de material de estudo produzido como parte do processo da dissertação ou tese.

Conteúdo/ Temas:

1. Artigo científico, capítulo de livro e artigo em revistas de divulgação: características.
2. Constituição de periódicos científicos: projeto editorial, normas para publicação, avaliação (âmbito de circulação).
3. Avaliação de periódicos em Psicologia: *Qualis* Periódicos CAPES-ANPEPP.
4. Avaliação de Livros CAPES-ANPEPP.
5. Elaboração de resumos, resumos estendidos e textos completos em Congressos.
6. A elaboração, ou revisão, do artigo/ capítulo: a co-autoria.
7. Encaminhamento do material para os referidos periódicos/ para o(s) organizador(s) da coletânea.

Bibliografia:

BRASIL, CAPES-ANPEPP. *Qualis Periódicos*. www.capes.gov.br
www.anpepp.org.br

BRASIL, CAPES-ANPEPP. *Avaliação de Livros*. www.capes.gov.br
www.anpepp.org.br

ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 22ª. Edição, 2009.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 23ª edição revista e atualizada, 4ª reimpressão, 2010.

Cronograma: aulas quinzenais



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

02/08/16 (Semanas 1 e 2)

16 /08/16 (Semanas 3 e 4)

30 /08/16 (Semanas 5 e 6)

13 /09/16 (Semanas 7 e 8)

27/09/16 (Semanas 9 e 10)

11/10/16 (Semanas 11 e 12)

25/10/16 (Semanas 13 e 14)

08/11/16 (Semanas 15 e 16)

22/11/16 (2 horas aula) (Semana 17)

9. Avaliação dos seminários

Linha de Pesquisa: **Orientações Contemporâneas na Psicologia Clínica**

Núcleo de Estudos: **Família e Comunidade**

ESTUDO

Título: **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUALITATIVAS:
APLICAÇÕES EM PSICOLOGIA CLÍNICA**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Ida Kublikowski**

Créditos: **03**

Horário: **segunda-feira das 13:00 as 16:00**

Nível: ME DO

Ementa:

Considerando o desafio representado pela análise e interpretação em pesquisas qualitativas, a presente disciplina tem por objetivo instrumentar o discente para a realização de tal tarefa. A avaliação será realizada a partir de uma produção escrita, que evidencie a apropriação pelo discente dos conceitos propostos.

Conteúdo/ Temas:

Desafios da AQI: considerações teóricas. Amostragem intencional - estratégias. Coleta de informações qualitativas. A organização das informações. O tratamento das informações: códigos, categorias, temas. A apresentação das informações. A interpretação.

Bibliografia:

BAPTISTE, Ian. Qualitative data analysis: common phases, strategic differences. [42 parágrafos]. *Forum Qualitative Sozialforschung/ Forum: Qualitative Social Research* [On-line Journal], 2(3), 2001. In: <http://www.qualitative-research.net/fqs-eng.htm> Acesso em 06/09/2010.

BOSI, Maria Lúcia Magalhães. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2012, vol. 17, n.3, pp.575-586. ISSN 1413-8123

CRESWELL, John W. *Projeto de Pesquisa*. Métodos qualitativo, quantitativo e misto. São Paulo: Ed. Bookman Artmed, 2010. 3a. ed.

DOUGLAS, Ezy. *Qualitative Analysis*. Practice and innovation. Londres: Routledge, 2002.

MILES, Matthew B., HUBERMAN, A. Michael. *Qualitative data analysis*. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications. 1994. 2a. ed.

MINAYO, M.C. de Souza. (2012). Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, [online]. 2012 vol. 17, n.3, pp. 621-626.

Ricoeur, Paul. *Teoria da Interpretação*. Lisboa: Edições 70, 1970

WILLIS, Jerry W. *Foundations of Qualitative Research*. Interpretive and critical approaches. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications. 2007.

Linha de Pesquisa: **Orientações Contemporâneas da Psicologia Clínica**

Núcleo de Estudos: **Família e Comunidade**

ESTUDO

Título: ESTUDO DE ATITUDES E VALORES DE ADOLESCENTES(PESQUISA)II

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a)Dra **Rosa Maria Stefanini Macedo**

Créditos: **02**

Horário: **segunda-feira das 17h00 às 19h00 semanal**

Nível: ME x DO

Ementa:

Tem como objetivo estudar Atitudes e Valores de Adolescentes Paulistanos a fim de comparar com estudo anterior realizado há 10 anos. O curso se destina a avaliação dos questionários aplicados, realização do tratamento estatístico, análise e preparação de relato da pesquisa para publicação.

Conteúdo/ Temas:

Correção, tratamento estatístico e avaliação do Questionário A&B, a fim de comparar com resultados de 10 anos atrás, para analisar em que grau o n* de valores dos sujeito e os comportamentos de risco se correlacionam, comparando-os com os anteriores.

Bibliografia:

Search Institute- A&B Questionnaire of Attitudes and Behavior-Minneapolis, 2000
Macedo ,R.M.S., Kublikowski,I. Valores Positivos e Desenvolvimento do Adolescente: perfil de jovens paulistanos., Psicologia em Estudo, v.14, n.4 , out. / dez 2009

Cronograma:

Agosto 1-8-15-29
Setembro 5-12-19-26
Outubro 3-10-17-25-
Novembro 7-14-21-28

Linha de Pesquisa: Orientações Contemporâneas na Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: A POÉTICA DOS MITOS

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Ceneide Maria de Oliveira Cerveny

Créditos: 01

Horário: terça-feira das 13h00 às 15h00

Nível: ME DO

Ementa:

A produção acadêmica sobre as crenças, mitos, heranças familiares são escassas. A alma brasileira se diferencia nesses aspectos nas diferentes regiões do nosso país. O significado e a construção das nossas crenças precisam ser mais estudados e divulgados. Nessa atividade programada esperamos produzir material para ampliar esses estudos.

Conteúdo/ Temas:

A família brasileira e as denominações
Herança familiar e nomes de família
Legados familiares
Os mitos brasileiros relacionados à família
As crenças e seus contextos

Bibliografia:

CERVENY, C.M.O.; RABINOVICH, E.P. **FAMÍLIA E GENEALOGIA IN FAMILIA E... NARRATIVAS**- Ed. Casa do Psicólogo- São Paulo, 2006
GOMEL, S. **Transmissão geracional, família y subjetividade**. Buenos Aires: Lugar Editorial, 1976.
RABINOVICH, E.P.; REIS, L.C.; LEAL, T.C. E REINA, V., S. **FAMÍLIAS E POÉTICAS DA INFÂNCIA**- Jurua Ed. Curitiba, PR, 2013
Simon, F.B. Stierlin, H. Wynne L. C. Vocabulário de Terapia Familiar- Gedisa Ed. Barcelona- 1993
PETRINI, G.- **POÉTICA DA FAMÍLIA** – em RABINOVICH, E.P.; BASTOS, A.C.S. **POÉTICA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE**- Ed. ANNABLUME- São Paulo, 2012
BRIZA, D.H.R. – A Mutilação da Alma Brasileira- Ed. Vetor – São Paulo 2002

Cronograma:

Agosto: dias 02/16/30
Setembro: dias 13/27
Outubro: dias 11/25
Novembro: dias 08/22
Dezembro: dia 06

Linha de Pesquisa: Orientações Contemporâneas na Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: FAMÍLIA E HERANÇA: MITOS, CRENÇAS E LEGADOS

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Ceneide Maria de Oliveira Cerveny

Créditos: 02

Horário: terça-feira das 08h30 às 12h30

Nível: ME DO

Ementa:

A disciplina tem o objetivo de amplificar o estudo dos Mitos Familiares. A literatura específica de mitos familiares é escassa e quase inexistente na nossa realidade. Uma das tarefas da disciplina é rever na nossa cultura a importância e a função dos mitos, crenças e legados nas relações e na dinâmica das famílias.

Conteúdo/ Temas:

- Mitos Conjugais- Leitura da obra de Lazarus e comparação com a pesquisa de Mitos Conjugais
- Mitos relacionados à Família
- Os Mitos e os Ditados Populares
- Mito e Religião
- A Função do Mito na Família
- Leitura e Diferenciação do Mito
- Segredos Familiares e sua relação com os mitos
- Rituais como linguagem mítica
- Pesquisa e Mitos – Levantamento de pesquisas de M. e D. relacionadas com Mitos e Família

Mitos pessoais e crenças

Bibliografia:

- Bagarozzi, D. e Anderson, S. Mitos personales, matrimoniales y familiares – Paidós, Buenos Aires, 1996
- Bucher, J. Mitos, Segredos e ritos na Família em maio/ Psicologia: teoria e pesquisa, agosto, 1995
- Cerveny, C.M.O. Histórias familiares: conversando sobre mitos, crenças, segredos e profecias. Em Séculos XX e XXI – o que permanece e o que se transforma – Vol VIII – Ed. Lemos, 1996.
- Neuburger, R. O mito familiar – Summus Ed. 1999-SP
- Andolfi, M e Ângelo, C. tempo e Mito em psicoterapia Familiar – Artes Médicas, 1988, Porto Alegre
- Camargo, S. e Cerveny, C. M. Mitos Familiares in Perfil Boletim de Psicologia, nro 10 – FCLUNESP Assis, 1997
- Campbell, J. O poder do mito. Ed. Palas Athena, 1991 – SP
- Hamilton, E. Mitologia – Ed. Martins Fontes, 1995
- Rivera, C. V. Los Mitos en la terapia de la familia – In Sistemas Familiares, ano 17 nro1 – março 2001, Buenos Aires
- Imber – Black. Rituales de curación y celebración – In Sistemas familiares ano 5, nro 1 – abril 1989, Buenos Aires
- Lazarus, A. Mitos Conjugais- Editorial Psy, 1992



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Cronograma:

Agosto: dias 02/16/30

Setembro: dias 13/27

Outubro: dias 11/25

Novembro: dias 08/22

Dezembro: dia 06

Linha de Pesquisa: Orientações Contemporâneas da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: VÍNCULOS MANTIDOS, ROMPIDOS OU TRANSFORMADOS NO PROCESSO DE LUTO

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Maria Helena Pereira Franco

Créditos: 03

Horário: Quinta-feira das 09h00 às 12h00

Nível: ME DO

Ementa:

O processo de luto em seu dinamismo abrange experiências basais na construção dos vínculos que se encontram em constante resignificação ao longo da vida. O luto coloca o indivíduo diante da reconstrução de seu mundo presumido, como uma oportunidade de revisão dos vínculos.

Conteúdo/ Temas:

- Conceito de mundo presumido
- Vínculos, construção e significação
- Rompimento ou transição?
- Circunstâncias de risco para luto complicado.

Bibliografia:

Bowlby, J. (1997). *Formação e rompimento dos laços afetivos*. Trad. Álvaro Cabral. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes.

Bowlby, J. *Apego e perda: tristeza e depressão*, 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Brown, F. H. (1998). O impacto da morte e da doença grave sobre o ciclo de vida familiar. In F. Walsh & M. McGoldrick. *Morte na família: sobrevivendo às perdas*. (pp.153-165). Porto Alegre: Artmed.

Carter, B. & McGoldrick, M. (Orgs.). (1995). *As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Franco, M.H.P. (Org.) *Formação e rompimento de vínculos; o dilema das perdas na atualidade*. 1a. Ed. São Paulo: Summus, 2010. v.1 287p.

Franco, M.H.P. (org.) *Intervenções Psicológicas em Emergências*. São Paulo: Summus, 2015.

Franco, M.H.P.; Polido, K.K. *Atendimento psicoterapêutico no luto*. 1.ed. São Paulo: Zagodoni Editora, 2014. v. 1. 96p.

McGoldrick, M. (1998) Ecos do passado: ajudando as famílias a fazerem o luto de suas perdas. In F. Walsh & M. McGoldrick. *Morte na família: sobrevivendo às perdas*. (pp.76-104). Porto Alegre: Artmed.

Parkes, C. M. (1998). *Luto: estudos sobre a perda na vida adulta* (3ª ed., M. H. P. F., Bromberg, trad.). São Paulo: Summus.



PUC-SP



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Parkes, C. M. (2009). *Amor e Perda. As raízes do luto e suas complicações*. (M. H. P. Franco, trad.). São Paulo: Summus.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: **Orientações Contemporâneas na Psicologia Clínica**

Núcleo de Estudos: **Família e Comunidade**

ESTUDO

Título: **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, RELACIONAMENTO CONJUGAL E FAMILIAR**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Rosane Mantilla de Souza**

Créditos: **03**

Horário: **quinta-feira das 12h45 às 15h45**

Nível: ME DO

Ementa:

A proliferação, acelerada evolução e inserção no cotidiano das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) modificaram não só o modo como interagimos e com quem, mas há evidências de mudanças na subjetividade e no desenvolvimento humano. Formam-se, mantêm-se e rompem-se vínculos on-line. Os meios eletrônicos intermediam e modificaram qualitativamente o relacionamento amoroso, conjugal e familiar, gerando novos desafios e oportunidades. O objetivo desta disciplina é compreender estas mudanças como sistêmicas e multideterminadas, analisando temas como: subjetividade e internet; busca de parceiros on-line (das salas de bate-papo aos aplicativos); famílias internacionais e TIC; inserção e exclusão tecnológica ao longo do ciclo vital; TIC e relacionamento conjugal; TIC e novos desafios educacionais aos pais; TIC e promoção de saúde.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

BACIGALUPE, G.; LAMBE, S. Virtualizing intimacy: Information communication technologies and transnational families in therapy. *Family Process*, v. 50, p. 12–26, 2011. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1545-5300.2010.01343.x>.

CARVALHO, J; FRANCISCO, R.; RELVAS, A. P. Family functioning and information and communication technologies: How do they relate? A literature review. *Computers in Human Behavior*, v. 45, p. 99–108, 2015. <http://dx.doi.org/10.1016/j.chb.2014.11.0370747-5632/>

DEVITT, K.; ROKER, D. The role of mobile phones in family communication. *Children & Society*, v. 23, p. 189–202, 2009. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1099-0860.2008.00166.x>.

FIGUEIREDO, L. B. Tinderelas: busca amorosa por meio de aplicativos para smatphone. Doutorado em Psicologia Clínica, PUCSP 2016.

HERTLEIN, K. M. Digital dwelling: Technology in couple and family relationships. *Family Relations*, v. 61, p. 374–387, 2012. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1741-3729.2012.00702.x>.

LOUBECK, C. T. S.; SOUZA, R. M. A conjugalidade intercultural de brasileiras: uma análise sistêmica de posts em blogs. In: *Simpósio em Tecnologias Digitais e Sociabilidade*, v. 1. p. 1-19, 2013. http://gitsufba.net/anais/wp-content/uploads/2013/09/13n1_conjugalidade_49512.pdf



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- MONTEIRO, A. F. DA C. 2013 "Tem é de ser de mim": Novas tecnologias, riscos e oportunidades na perspectiva das crianças Tese de Doutorado em Estudos da Criança - Tecnologias de Informação e Comunicação Universidade do Minho, 2013. <http://www.academia.edu/5852289/>
- ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. (OMS) Protección y seguridad en internet: retos y avances en los Estados miembros: basado en los resultados de la segunda encuesta mundial sobre cibersalud (Serie del Observatorio Mundial de Cibersalud, v.4, 2012. 9789243564395_spa.pdf
- RUDI, J, DWORKIN, J; WALKER, S.; DOTY, J. Parents' use of information and communications technologies for family communication: differences by age of children, *Information, Communication & Society*, v. 18, n. 1, p 78-93, 2015. DOI: 10.1080/1369118X.2014.934390
- SOUZA R. M. Família e comunicação: os desafios do Século XXI. Pinto, E. V-C; Perazzolo, J. R.; Silva, M. A. M. (org) Família: Patrimônio da Humanidade. São Paulo: Quartier Latin, 2016, p 177-196.
- STAFFORD, L.; HILLYER, J. D. Information and communication technologies in personal relationships. *Review of Communication*, v. 12, p. 290–312, 2012. <http://dx.doi.org/10.1080/15358593.2012.685951>
- STERN, M. J.; MESSER, C. How family members stay in touch: A quantitative investigation of core family networks. *Marriage & Family Review*, v. 45, p. 654–676, 2009. <http://dx.doi.org/10.1080/01494920903224236>
- STEVENSON, O. From public policy to family practices: Researching the everyday realities of families technology use at home. *Journal of Computer Assisted Learning*, v. 27, p. 336–346, 2011. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2729.2011.00430.x>.
- TIC KIDS ONLINE BRASIL 2013. Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Brazilian Network Information Center e Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br. São Paulo: 2014. <http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-kids-online-2013.pdf>
- ZERBINI, M. I. S. INFIDELIDADE – o virtual invade a conjugalidade: o que buscam os usuários de sites de infidelidade. Doutorado em Psicologia Clínica, PUCSP 2014.

Cronograma:

Linha de Pesquisa: **Orientações Contemporâneas na Psicologia Clínica**
Núcleo de Estudos: **Família e Comunidade**

ESTUDO

Título: **PRODUÇÃO DE TEXTOS EM PSICOLOGIA CLÍNICA II**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Rosane Mantilla de Souza**

Créditos: **02**

Horário: **quinta-feira das 16h00 às 18h00**

Nível: ME DO

Ementa:

O objetivo do presente seminário é facilitar ao aluno a produção qualificada de textos em psicologia clínica. Tratará dos temas como: desafios de redação de diferentes tipos de textos (relatos de pesquisa, revisão bibliográfica, resumos e textos para congressos, capítulos de livro), avaliação de textos em psicologia – sistemas Qualis; análise qualitativa de documentos e revisão sistemática da literatura, acompanhamento e discussão de textos originais de cada aluno.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

APA PsycNET - <http://www.apa.org/pubs/databases/psycinfo/>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Referências: elaboração NBR-10520*. São Paulo, 2002.

BVS Psicologia Brasil - <http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php>

BRASIL, CAPES-ANPEPP. Qualis Periódicos. www.capes.gov.br e www.anpepp.org.br

BROZEK, J.; MASSIMI, M. *Historiografia da psicologia moderna: versão brasileira*. São Paulo: Unimarco; Loyola, 1998.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean et alli. (Org.). *A pesquisa qualitativa; enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

D'ANDREA, Carlos. Estratégias de produção e organização de informações na web: conceitos para a análise de documentos na internet. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 39-44, Dec. 2006.

DENZIN, N. K.; L, Y. & colaboradores. *O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006. 2ª. Edição.

GARCEZ, L. H. do C. *Técnica de Redação: o que é preciso saber para bem escrever*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

PUC-SP

GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

[PIMENTEL, A.](#) O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cad. Pesqui.* [online]. 2001, n.114, pp. 179-195.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2012.

Cronograma:

Linha de Pesquisa: **Orientações Contemporâneas em Psicologia Clínica**

Núcleo de Estudos: **Psicossomática e Psicologia Hospitalar**

ESTUDO

ABORDAGENS PSICOSSOMÁTICAS EM ÁREAS ESPECÍFICAS:

Título: **DESENVOLVIMENTO HUMANO E OS PRIMÓRDIOS DA SUBJETIVIDADE E DA INTERSUBJETIVIDADE.**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Rosa Maria Tosta**

Créditos: **03**

Horário: **quinta-feira das 09h00 às 12h00**

Nível: ME DO

Ementa:

O curso aborda a questão da constituição psíquica da criança, considerando a dinâmica relacional e acompanhando o desenvolvimento inicial. Destacam-se a parentalidade e os processos de ligação.

Conteúdo/ Temas:

Constelação da maternidade
Gestando novo ser
Interações precoces
Construção dos vínculos afetivos
Processos de ligação bebê-mãe/ mãe-bebê
O lugar do pai: do envolvimento e da empatia
Bebê consiliente
Trauma relacional precoce
Desenvolvimento dos sentidos de eu - intersubjetividade
Desenvolvimento Emocional Primitivo.

Bibliografia:

Brotherson, S.E.; Dollahite, D.C.; Hawkins, A.J. *Generative Fathering and the Dynamics of Connection between Fathers and Their Children*. Fathering, Vol. 3, No. 1, Winter 2005, 1-28. 2005 by the Men's Studies Press, LLC.
BUSNEL, M-C. (org.) *A linguagem dos bebês: Sabemos escutá-los?* São Paulo: Editora Escuta, 1997.
Cabrera, N.J (Editor) & Tamis-LeMonda (Editor). *Handbook of Father Involvement: Multidisciplinary Perspectives*. 2nd Edition. New York: Taylor & Francis, 2013.
Lebovici, S. *O Bebê, a mãe e o psicanalista*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- GOLSE, B. *Sobre a psicoterapia pais-bebê: narratividade, filiação e transmissão*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- SCHORE, J.R. *The science of the art of psychotherapy*. New York: W.W.Norton & Company, 2012.
- SOLIS-PONTON, L. *Ser pai, ser mãe. Parentalidade: um desafio para o terceiro milênio*. Tradução de Maria Cecília Pereira da Silva. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.
- STERN, D. *A Constelação da Maternidade; o panorama da psicoterapia pais/bebê*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- STERN, D. *O mundo interpessoal do bebê: uma visão a partir da psicanálise e da psicologia do desenvolvimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- WINNICOTT, D. W. *Os bebês e suas mães*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- _____. *Natureza Humana*. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1990.
- _____. *Textos Seleccionados: da Pediatria à Psicanálise*, 4 ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993.

Cronograma:

Linha de Pesquisa: **Orientações Contemporâneas da Psicologia Clínica**

Núcleo de Estudos: **Psicossomática e Psicologia Hospitalar**

ESTUDO

Título: **O FENÔMENO PSIQUE-CORPO NA SUA DIMENSÃO PSICOLÓGICA,
CULTURAL, SIMBÓLICA E SOCIAL**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Denise Gimenez Ramos**

Créditos: **03**

Horário: **quinta-feira das 12h45 às 15h45**

Nível: ME DO

Ementa:

Este curso tem como objetivo o estudo psicossomático do corpo humano enfatizando sua estrutura motora, sensorial e simbólica. Estudaremos os aspectos simbólicos do tamanho e forma do corpo, fisionomia com simetrias e atratividade; a força de gravidade e o equilíbrio postural na estruturação da consciência corporal; a posturalização dos afetos e a couraça caracterológica; odores e transformações do corpo humano na estruturação da consciência.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

Breton, D.L. (2003) A sociologia do corpo. São Paulo: Vetor.
Breton, L.J. (2003). A via da suspeita. In *A antropologia do corpo e a modernidade*. São Paulo: Vetor,
Classem, C. et al. (1994) *Aroma: the cultural history of smell*. London: Routledge.
Frank, A. (2010) "The body's problems with illness" in L.J. Moore & M. Kosut (ed.) *The Body reader*.
New York: New York University Press.
Fraser, M & Greco, M. (ed.). (2010) *The Body. A reader*. London: Routledge.

Gaiarsa, J.A. (1991) *O Corpo e a Terra*. São Paulo: Editora Ícone Ltda.

Haddow, G. (2010) The phenomenology of death, embodiment, and organ transplantation. in L.J. Moore & M. Kosut (ed.) *The Body reader*. New York: New York University Press
Kosut, M. Extreme bodies/extreme culture. In *The Body. A reader*. London: Routledge.
Le Goff, Jacques (1989). *Fragments for a History of the Human Body*. Ed. Michel Feher. New York: Zone.
Magli, P. (1989) In *Fragments for a history of the human body*. Ed. M. Feher. New York: Urzone, Inc.
Perniola, M. (1989) *Between Clothing and Nudity*. In *Fragments for a history of the human body*. Ed. M. Feher.
Scheper-Hughes, N. (2010) The global traffic in human organs. In M. Fraser & M. Greco (ed.). *The Body. A reader*. London: Routledge.

Cronograma:

Linha de Pesquisa: **Orientações contemporâneas da Psicologia Clínica**
Núcleo de Estudos: **Psicossomática e Psicologia Hospitalar**

ESTUDO

Título: **PSICOSSOMÁTICA E PSICOLOGIA HOSPITALAR - RELAÇÃO COMPLEMENTAR DE TEMAS DA ÁREA.**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Mathilde Neder**

Créditos: **02**

Horário: **quinta-feira das 16:00 às 18:00**

Nível: ME DO

Ementa:

Pretendemos focalizar a resiliência, enquanto experiência de clientes e profissionais de reabilitação em equipes hospitalares, com destaque à ação do psicólogo hospitalar.

Conteúdo/ Temas:

1. Resiliência numa apresentação histórico-evolutiva
2. Resiliência na experiência evolutiva de pacientes hospitalares e de reabilitação
3. O psicólogo, a equipe de reabilitação ou hospitalar, no convívio com pessoas portadoras de paraplegia, amputações, cegueira, câncer, cardiopatias, tuberculose...

Nota: esta relações de área de trabalho é passível de alterações, conforme interesse dos alunos.

Bibliografia:

- ALEXANDER, F. *Medicina Psicossomática*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1923-1989.
ARIÉS, P. *O homem diante da morte*. Francisco Alves, 1981.
BALLINT, M. – *O médico, seu paciente e a doença*. Ateneu, 1975.
BRIGANTI, C. B. *Psicossomática entre o bem e o mal – Reflexões sobre a identidade*. Summus
CHIOZA. *Por que adoecemos? A história que se oculta no corpo*. Papyrus, 1987.
GOFFMAN, E. *Internados*. Amorroutu, buenos Aires, 1961.
HAYNA, A . & Pasini, W., *Medicina Psicossomática*, São Paulo, Masson, 1983.
LIPOVSKI, M. D. - *Psychosomatic Medicine: Past and Present*. Parte I : Historical Background. Parte III: Current Research. J. Psychiatry, 1986.
MC DOUGALL, Joyce, *Teatros do Corpo*, São Paulo, Martins Fontes, 1991.
MARTY, Pierre. *O pensamento operatório*. Artes Médicas, 1998.
MARTY Pierre, *A Psicossomática do adulto*, Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1990.
MCDUGALL, Joyce. *Em defesa de uma certa anormalidade*. Artes Médicas, 1983.
MELO FILHO, Julio. *Concepção psicossomática: visão atual*. Edições Tempo Brasileiro, 1979.
MELLO, S. Júlio, *Concepção Psicossomática: visão atual*, Tempo Brasileiro, RJ, 1991.
Neder, Mathilde, *Revista de Psicologia Hospitalar, - Editoriais, de nº 1.1 a 7.2*.



PUC-SP



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

ONNIO, Luigi, *Terapia Familiar: transtornos psicossomáticos*, Paidós, Barcelona, 1990.
RAMOS, Denise G., *A Psique do Corpo*, São Paulo, Summus, 1994.
RAMOS, Denise G., *A Psique do coração*, São Paulo, Cultrix, 1990.
REICH, W. *Análisis del Carácter*, Buenos Aires, Paidós, 1965.
REVISTA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR. Hospital das Clínicas, no. 1.1 1991 a 9.2 2004.
Neder, Mathilde. Artigos hospitalares em reabilitação, 1975- 2001.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: **Orientações Contemporâneas em Psicologia Clínica**

Núcleo de Estudos: **Psicossomática e Psicologia Hospitalar**

ESTUDO

Título: **SEXUALIDADE E SAÚDE COLETIVA II**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Edna Maria Severino Peters Kahhale**

Créditos: **02**

Horário: **sexta-feira das 12h00 às 14h00**

Nível: ME DO

Ementa:

O foco deste seminário é a discussão e elaboração de análises em pesquisa quali-quantitativa com foco na sexualidade, relações de gênero e diversidade sexual. Compõem também este debate alternativas metodológicas que auxiliem na gestão de saúde coletiva. A metodologia utilizada neste seminário será teórico-prática.

Conteúdo/ Temas:

Serão abordados:

1. Relações de gênero e identidade de gênero.
2. Relações de gênero como categoria transdisciplinar: psicologia, história e antropologia
3. Políticas públicas relacionadas a gênero e diversidade sexual
4. Itinerários terapêuticos como categoria analítica transdisciplinar: as dimensões subjetivas.
5. Mapas (afetivos e de itinerários) como instrumentos de coleta de dados e recursos de desenvolvimento de pactuação e protagonismo.
6. Construção de parâmetros e modos de análise com dados de diferentes fontes (entrevistas, mapas, desenhos, escalas, entre outros)
7. Elaboração e execução de Projeto de Pesquisa via internet sobre estigmas de relações de gênero e sexualidade.

Bibliografia:

BAUER, M.W. E GASKELL, G. (ed.) - *Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
BOMFIM, Z.A.C.– *Cidade e Afetividade: Estima e Construção dos mapas afetivos de Barcelona e São Paulo*. Fortaleza, Edições UFC, 2010.
BOSI, MLM e Mercado-Martinez, FJ (orgs) - *Pesquisa qualitativa de serviços de saúde*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.
CARTOGRAFIA ou de como pensar com o corpo vibrátil. Trechos de *Suely Rolnik: Cartografia Sentimental, Transformações contemporâneas do desejo*, Editora Estação Liberdade, São Paulo, 1989.
DELARI JUNIOR, A. – *Vigotski: consciência, linguagem e subjetividade*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013.

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. – Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2013.

FREITAS, H; JANISSEK-MUNIZ, R; ANDRIOTTI, FK; COSTA, RS; FREITAS, P. – *SPHINX Aprendiz*. Canoas: Sphinx, 2008. Também disponível via internet:

GONZÁLEZ REY, F (org.) - *Subjetividade, complexidade e pesquisa em Psicologia*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
<http://www.sphinx.com> .

KASTRUP, V. - O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. *Psicologia & Sociedade*; 19(1): 15-22, jan/abr. 2007.

MCGOLDRICK, M; GERSON, R; PETRY, S – *Genogramas: Avaliação e intervenção familiar* Porto Alegre: Artmed, 2012.

PORCHAT, P. – *Psicanálise e transexualismo: desconstruindo gêneros e patologias com Judith Butler*. Curitiba: Juruá, 2014.

Cronograma:

Semana	Foco/Atividade
1ª	Apresentação do curso e dos alunos. Delimitando o campo e o foco do Seminário.
2ª	Relações de gênero e identidade de gênero.
3ª	OFICINA– Pactuar qual o produto final de cada aluno.
4ª	Relações de gênero como categoria transdisciplinar: psicologia, história e antropologia
5ª	OFICINA
6ª	Planejamento da Pesquisa do grupo
7ª	OFICINA
8ª	Itinerários terapêuticos como categoria analítica transdisciplinar: as dimensões subjetivas
9ª	OFICINA
10ª	Mapas (afetivos e de itinerários) como instrumentos de coleta de dados e recursos de desenvolvimento de pactuação e protagonismo.
11ª	OFICINA
12ª	Construção de parâmetros e modos de análise com dados de diferentes fontes (entrevistas, mapas, desenhos, escalas, entre outros)
13ª	OFICINA
14ª	Análise dos dados coletados do projeto de pesquisa do grupo
15ª	OFICINA
16ª	OFICINA
17ª	Avaliação e fechamento do curso.

Linha de Pesquisa: Contexto histórico e Cultural da Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos: Método psicanalítico e formações da cultura

ESTUDO

Título: ADOCIMENTOS PSÍQUICOS. ESTRATÉGIAS E TÁTICAS DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Luis Claudio Figueiredo**

Créditos: 03

Horário: **quarta-feira das 09h00 às 12h00**

Nível: ME DO

Ementa:

Em continuidade ao exame das matrizes e modelos de adoecimento psíquico e às estratégias e táticas de cura que lhes são correspondentes, focalizaremos neste semestre a articulação destas estratégias no campo da psicanálise contemporânea, essencialmente *complexa* e *transmatricial*. Grosso modo, consideraremos a psicanálise que se constituiu a partir da década de 90 do século XX e vem sendo desenvolvida até os dias atuais. As ideias básicas do primeiro semestre relativas à matriz freudo-kleiniana e à matriz ferenciana serão retomadas, e será dado um especial destaque às obras de Bion e Winnicott, dois autores fundamentais para todos os psicanalistas que desenvolveram e estão desenvolvendo seus trabalhos no campo *transmatricial* acima referido. Os pensamentos teóricos e clínicos de André Green, René Roussillon, Antonino Ferro, Thomas Ogden e Anne Alvarez serão os objetos privilegiados de nossa exposições e considerações.

Conteúdo/ Temas:

Adoecimentos por ativação e a estratégia clínica da desativação com seus três vértices (continência, confronto e ausência)

Adoecimentos por passivação e a estratégia clínica vitalizante com seus diversos aspectos e modalidades (regressão terapêutica, convites, 'reclamações'. Sedução, etc)

O pensamento teórico clínico de Green

O pensamento teórico clínico de Th. Ogden

O pensamento teórico clínico de R. Roussillon

O pensamento teórico clínico de A. Ferro

O pensamento teórico clínico de A. Alvarez

Bibliografia:

Alvarez, A. Live company.

Alvarez, A. The thinking heart.

Coelho Junior, N. A matriz ferenciana: Ferenczi. 2016, texto não publicado.

Ferro, A. Fatores de doença, fatores de cura.

Ferro, A. A técnica na psicanálise infantil.

Figueiredo, L. C. Adoecimentos psíquicos: matrizes e modelos. 2016, não publicado



PUC-SP



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Green, A.(org) (2003) Le travail Psychanalytique. Paris, PUF
Green, A. (2012) La clinique psychanalytique contemporaine. Paris, Ed. D’Ithaque
Ogden, Th. This art of psychoanalysis.
Ogden, Th. Rediscovering psychoanalysis.
Ogden, Th. Conversations at the frontier of the dream
Ogden, Th. Reverie and interpretation.
Ribeiro, P. C. C. Laplace e as matrizes de adoecimento. 2016, texto não publicado
Roussillon, R. Primitive agony and symbolization.

Cronograma: Curso semanal



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: Contexto Histórico e Cultural da Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos: Método Psicanalítico e Formações da Cultura

ESTUDO

Título: ORIGENS DA CLÍNICA PSICANALÍTICA CONTEMPORÂNEA III

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Renato Mezan

Créditos: 3

Horário: quarta-feira das 09:00 às 12:00

Nível: ME DO

Ementa:

Dando continuidade ao curso do 2. semestre de 2015, o curso abordará dois autores cuja obra contribuíram para a constituição da Psicanálise Contemporânea: André Green e Joyce McDougall. Além de um vivo interesse pelos desafios da clínica, ambos compartilham alguns traços cujo efeito sobre sua obra não pode ser deixado de lado: educados fora dos seus países de adoção, iniciaram a formação na mesma época (década de 1950), foram testemunhas dos embates entre escolas rivais, e, críticos do dogmatismo que os alimentava, buscaram saídas similares. Estas consistiram essencialmente na circulação entre os pensamentos então dominantes, o que, somado à inventividade clínica e à capacidade de reflexão metapsicológica, resultou em importantes avanços nas fronteiras da Psicanálise.

Conteúdo/ Temas: indicados na ementa.

Bibliografia:

Bibliografia:

1. Elizabeth Roudinesco, *Histoire de la Psychanalyse en France* (2 vols), Paris, Seuil.
2. Fernando Urribarri, *Dialoguer avec André Green: la psychanalyse contemporaine, chemin faisant*, Paris, Éditions de l'Éthèque. (Outros textos editados por Urribarri, que é o executor testamentário de Green, serão indicados durante o curso).
3. André Green, *La Psychanalyse Contemporaine*, Paris, Éditions de l'Éthèque.
4. André Green, *Associations (presque) libres – entretiens avec Maurice Corcos*, Paris, Albin Michel
5. Joyce McDougall: *Em defesa de uma certa anormalidade*, Porto Alegre, Artes Médicas.
6. Joyce McDougall: *Théâtres du je, Paris + Eros aux Mille et Un visages*, ambos da Gallimard.
7. François Duparc, *André Green*, coleção Psicanalistas de Hoje, Via Lettera.
8. Ruth Menahem, *Joyce McDougall*, coleção Psicanalistas de Hoje, Via Lettera.

Outros livros e artigos serão sugeridos ao longo do curso.

Cronograma:

Linha de Pesquisa: Contextos histórico e cultural da psicologia clínica
Núcleo de Estudos: Método psicanalítico e formações da cultura

ESTUDO

Título: A SINGULARIDADE DA PESQUISA PSICANALÍTICA VIII

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Alfredo Naffah Neto**

Créditos: **01**

Horário: **4as feiras, das 13:00 às 17:00 horas, mensal**

Nível: ME DO

Ementa:

Atividade programada destinada a alunos que, de forma geral, estejam realizando alguma forma de *pesquisa psicanalítica*, seja em dissertações de mestrado ou teses de doutorado. Pretende discutir as singularidades da pesquisa psicanalítica, nas suas diferentes formas, mas se realiza partindo das características da pesquisa singular de cada aluno e das problemáticas nela implicadas.

Conteúdo/ Temas:

As diferentes formas de *pesquisa psicanalítica* e suas metodologias próprias: a *pesquisa-escuta* (que é aquela que se exerce na escuta de algum paciente, em contexto clínico, ou analisando uma obra de arte) e a *pesquisa-investigação* (que é um desdobramento da pesquisa-escuta numa problematização e investigação de temas da teoria e técnica psicanalíticas). Será ainda discutida a *pesquisa sobre psicanálise* (que tem a psicanálise como objeto de pesquisa, sem ter metodologia psicanalítica propriamente dita, como, por exemplo, a elucidação de bases filosóficas ou problemas epistemológicos da psicanálise)

Bibliografia:

v. 39, n. 70, jun. 2006.

FIGUEIREDO, L. C. A pesquisa clínicas em psicanálise: reflexões a partir de André Green. In . In *Percurso – Revista de Psicanálise*, ano XXV, n. 49-50, junho de 2013, pp. 133-140..

MEZAN, R. Pesquisa em psicanálise: algumas reflexões. In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..

NAFFAH NETO, A. A pesquisa psicanalítica. In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..

NAFFAH NETO, A. & ULHOA CINTRA, E. A pesquisa psicanalítica: a arte de lidar com o paradoxo, *Alter – Revista de Estudos psicanalíticos*, v. 30 (1), junho de 2012.

PEDRAL SAMPAIO, C. Algumas idéias sobre pesquisa em psicanálise. In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..

O restante da bibliografia será dado em função das necessidades específicas de cada aluno e de cada projeto de pesquisa.

Cronograma: 24/08, 21/09, 26/10, 16/11 e 30/11: 5 dias de 4 aulas= 20 horas aulas.

Linha de Pesquisa: Contextos histórico e cultural da psicologia clínica

Núcleo de Estudos: Método psicanalítico e formações da cultura

ESTUDO

Título: “CONSTRUÇÕES EM ANÁLISE: DE FREUD A WINNICOTT”

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Alfredo Naffah Neto

Créditos: 02

Horário: 4as feiras, das 13:00 às 17:00 horas, seminário quinzenal

Nível: ME DO

Ementa:

Partindo dos estudos do caso do “Homem dos Lobos” e do texto “Construções em Análise”, de Freud, e complementando-os com a discussão da leitura, pós-lacaniana, de Serge Leclaire do mesmo caso clínico, pretende-se gradualmente adentrar o universo clínico winnicottiano, no qual a re-construção dos traumas e fantasias sexuais infantis do paciente é substituída pela re-construção das falhas ambientais, produtoras das psicopatologias, no entender de Winnicott.

Conteúdo/ Temas:

Serão estudados: a construção freudiana da visão traumática da cena primária no caso do Homem dos Lobos; a leitura pós-lacaniana do mesmo caso por Serge Leclaire, introduzindo o conceito de *letra*; a proposta freudiana de construções em análise; os relatos de Winnicott dos seus casos clínicos nos quais aparece a re-construção das falhas ambientais (o caso B, por exemplo); a descrição de Margareth Little de sua análise com Winnicott, na qual aparecem, novamente, re-construções de falhas ambientais; as diferenças entre os 2 tipos de construção em análise.

Bibliografia:

- FREUD, S. (1918). De la historia de una neurosis infantil. In FREUD, S. *Obras Completas*, vol. XVII, Buenos Aires, Amorrortu, 1986.
- _____(1937). Construcciones en el análisis. In FREUD, S. *Obras Completas*, vol. XXIII, Buenos Aires, Amorrortu, 1986.
- LECLAIRE, S. O corpo da letra ou o enredo do desejo da letra. In LECLAIRE, S. *Psicanalisar*, São Paulo, Perspectiva, 1977.
- LITTLE, M. *Psychotic Anxieties and Containment – a Personal Record of an Analysis with Winnicott*, London, Jason Aronson Inc., 1990.
- NAFFAH NETO, A. A problemática da sexualidade infantil, segundo Winnicott: desfazendo mal-entendidos, *Revista Brasileira de Psicanálise*, v. 48, n. 4, 2014, pp. 81-94.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- OLIVEIRA DIAS, E. A interpretação na clínica winnicottiana. In OLIVEIRA DIAS, E. *Sobre a Confiabilidade e Outros Estudos*, São Paulo, DWW editorial, 2011.
- WINNICOTT, D. W. (1958). Psychogenesis of a Beating Fantasy. In WINNICOTT, D. W. *Psycho-analytical Explorations*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1989.
- _____(1969). Development of the Theme of the Mother's Unconscious as Discovered in Psycho-Analysis Practice. . In WINNICOTT, D. W. *Psycho-analytical Explorations*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1989.
- _____(1969). Mother's Madness Appearing in the Clinical Material as an Ego-Alien Factor. . In WINNICOTT, D. W. *Psycho-analytical Explorations*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1989.
- _____(1986). *Holding and Interpretation – Fragment of an analysis*, London, Karnac, 1989.

Cronograma: 03/08, 17/08, 31/08, 14/09, 28/09, 05/10, 19/10, 09/11 e 23/11: 09 dias de 4 aulas= 36 horas aulas.

Linha de Pesquisa: Contexto Histórico e Cultural da Psicologia Contemporânea

Núcleo de Estudos: Método Psicanalítico e Formações da Cultura

ESTUDO

Título: AGONIAS PRIMITIVAS, TRAUMA PRIMÁRIO E FORMAS PRIMÁRIAS DE
SIMBOLIZAÇÃO.

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Elisa Maria de Ulhoa Cintra

Créditos: 03

Horário: quarta-feira das 13h30 às 16h30

Nível: ME DO

Ementa:

Partindo do trabalho e das reflexões realizadas no primeiro semestre a respeito das angústias e agonias primitivas, especialmente a experiência de colapso – *breakdown* – e suas possíveis elaborações – *breakthrough*, o curso se propõe a realizar novas elaborações acerca das agonias primitivas e do trauma primário.

Será feita uma revisão das teorias sobre a agonia e o desespero na transferência paradoxal, partindo de Winnicott (1974), C. Winnicott (1980), Gaddini (1981), Green (2010), Roussillon (2011), Abram (2012) e Bollas (2013).

Tomando como base a obra desses autores, serão estudadas as noções de trauma e amor primário, clivagem, e ligações primárias não-simbólicas. Será feita uma comparação entre o vértice das pulsões e o vértice da intersubjetividade em psicanálise. A capacidade de estar só na presença do analista e a importância do brincar na criação de um espaço potencial serão pensados em articulação ao problema na comunicação das experiências primitivas. A criação do *setting* analítico, o processo analítico e o convite à livre associação e à *rêverie* são, por excelência, estratégias que convidam à simbolização da dor e das agonias primitivas e vamos considerá-los de forma permanente no horizonte desta reflexão associadas às alterações técnicas propostas pelos autores citados.

Conteúdo/ Temas:

Agonia Primitiva Trauma Primário e Colapso – *Breakdown*.

Simbolizações, Elaboração e atravessamento do Colapso - *Breakthrough*.

Transformações da técnica relativas ao *breakdown*, em pacientes não psicóticos.

Bibliografia: Referências Bibliográficas:

- AB SABER, T. A.M. *O Sonhar restaurado*. São Paulo: Ed. 34, 2005.
- ANZIEU, D. *Le Corps de L'Oeuvre*. Paris: Ed. Gallimard, 1981.
- BALINT, M. (1968) *A falha básica - aspectos terapêuticos da regressão* Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.
- BARANGER, W *Posição e Objeto na Obra de Melanie Klein*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.
- BARANGER, E. e BARANGER, M. (1961-2) "La situación analítica como campo dinámico". *Problemas del campo analítico*. Buenos Aires: Kargieman, 1969.
- BOLLAS, C. *A Sombra do Objeto* Rio de Janeiro: Imago Editora, 1992.
- BOLLAS, C. *A questão infinita*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BOLLAS, C. & BOLLAS, S. *Catch Them Before They Fall*. Londres & Nova York: Routledge, 2013.
- BRITTON, R. (1998) Nomear e conter in *Crença e Imaginação Explorações em Psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- CAPER, R. Objetos Internos. In *Tendo Mente Própria: uma visão kleiniana do Self e do Objeto*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- CINTRA, E.M.U. e FIGUEIREDO, L.C. *Melanie Klein, estilo e pensamento*. São Paulo, Ed. Escuta, 2004.
- CINTRA, E. M. U. André Green e o trabalho do negativo. In *Percurso Revista de Psicanálise* Ano XXV Junho de 2013 Número 49/50. Número temático em homenagem a André Green. pp. 65-76.
- COSTA PEREIRA, M. E. *Pânico e Desamparo. Contribuição à psicopatologia dos ataques de pânico*. São Paulo: Escuta, 1999.
- ELLMAN, S.J. & MOSKOWITZ, M. (org.) *Enactment. Toward a New Approach to the Therapeutic Relationship*. Nova York & Londres: Jason Aronson, 1998.
- FERRO, A. *Fatores de Doença, Fatores de Cura*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2005. Cintra, E. M. U. André Green e o trabalho do negativo. In *Percurso Revista de Psicanálise* Ano XXV Junho de 2013 Número 49/50. Número temático em homenagem a André Green. pp. 65-76.
- FIGUEIREDO, L.C. A Clínica Psicanalítica a partir de Melanie Klein. O que isso pode significar? In *As diversas faces do cuidar*. São Paulo: Escuta, 2007.
- FIGUEIREDO, L.C. *Cuidado, Saúde e Cultura – Trabalhos psíquicos e criatividade na situação analisante*. São Paulo: Escuta, 2014.
- FIGUEIREDO, L.C., SAVIETTO, B.B., SOUZA, O. *Elasticidade e Limite na Clínica Contemporânea*. São Paulo, Escuta, 2013.
- FREIRE COSTA, J. "Balint e o Amor" In *Cultura da Ilusão*. IV fórum Brasileiro de Psicanálise. Rio de Janeiro, 1997.
- FREUD, S. *Obras Completas* Trad. Paulo César de Souza Companhia das Letras
- FREUD, S. *Obras Completas*. Buenos Ayres: Amorrortu, 1992
- GREEN, A. *Jouer avec Winnicott*. Paris: Presses Universitaires de France, 2005.
- GREEN, A. *Brincar e Reflexão na obra de Winnicott*. São Paulo: Zagodoni, 2013.
- GREEN, A. & KOHON, G. *Love and its Vicissitudes*. London & New York: Routledge, 2005.
- GUIGNARD, F. *O Infantil ao Vivo – reflexões sobre a situação analítica*. São Paulo: Imago, 1997.
- HINSHELWOOD, R.D. "The Kleinian Theory of Therapeutic Action". *The Psychoanalytic Quarterly*. Vol. LXXVI, PP 1479- 1498, 2007.
- HINSHELWOOD, R.D. *Clinical Klein From Theory to Practice*. London: Basic Books, 1994.

- KLEIN, M. (1935) Contribuição à Psicogênese dos Estados Maníaco-Depressivos. In: *Amor, Culpa e Reparação e Outros Trabalhos (1921-1945)*. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Trad. André Cardoso).
- _____. (1940) Luto e suas relações com os estados maníaco-depressivos. In: *Amor, Culpa e Reparação e Outros Trabalhos (1921-1945)*. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Trad. André Cardoso).
- KLEIN, M (1960) Sobre a Saúde Mental. in *Melanie Klein Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos (1946 – 1963)*. Rio de Janeiro, Imago, 1991.
- KLEIN, M (1963) Sobre o Sentimento de Solidão. in *Melanie Klein Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos (1946 – 1963)*. Rio de Janeiro, Imago, 1991.
- KRISTEVA, J. *O gênio feminino. A vida, a loucura, as palavras*. Tomo II. Melanie Klein. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
- LOEWALD, H. W. *Sublimation Inquiries into Theoretical Psychoanalysis*. New York: Yale University Press, 1988.
- OGDEN, T. *Esta arte da psicanálise – Sonhando Sonhos Não Sonhados e Gritos Interrompidos*. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- OGDEN, T. *This Art of Psychoanalysis. Dreaming Undreamt Dreams and Interrupted Cries*. London & New York: Routledge, 2005.
- OGDEN, T. Luto e Melancolia de Freud e as Origens da Teoria de Relações de Objeto. In *Leituras Criativas – Ensaio sobre Obras Analíticas seminais*. São Paulo: Escuta, 2014.
- OGDEN, T. *Rêverie e Interpretação – captando algo humano*. São Paulo: Escuta, 2013.
- OGDEN, Th. (2009) "On Talking-as-dreaming", in: *Rediscovering Psychoanalysis*. Routledge: London. pp. 14-30.
- PARSONS, MICHAEL. Psychic reality, negation, and the analytic setting in *The dead mother – the work of André Green*. (edited by Gregorio Kohon). London & New York: Routledge, 1999.
- PERROTA, C & CINTRA E. M. U. "Kafka, Winnicott e a Boneca Viajante: perder, narrar, resgatar" *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*. São Paulo, 17(4), 943-956, dez., 2014.
- PETOT, J-M. *Melanie Klein I e II*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1982.
- PONTALIS, J-B. (1990) *A força de atração*. Rio de Janeiro, Zahar, 1991.
- PONTALIS, J-B. *O amor dos começos*. RJ: Vozes, 1972.
- PONTALIS, J-B *Perder de Vista da fantasia de recuperação do objeto perdido*. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1988.
- PONTALIS, J-B *Entre o Sonho e a Dor*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- RIVIERE, J. (2011) "Os arruinados pelo êxito". *Alter Revista de Estudos Psicanalíticos*. Vol. 29,2.
- ROCHA, Z. *Os destinos da angústia na psicanálise freudiana*. São Paulo: Ed. Escuta, 2000.
- ROUSSILLON, R. *Paradoxos e situações limites da psicanálise*. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2006.
- ROUSSILLON, R. *Agonie, Clivage et Symbolization*. Paris: PUF, 199
- ROUSSILLON, R. (1995) *Logiques et archéologiques du cadre psychanalytique*. Paris, PUF.
- ROUSSILLON, R (2005) « La conversation psychanalytique. Un divan en latence ». *Revue Française de Psychanalyse*, 69.
- SELAIBE, M. & CARVALHO A. (orgs.) *Psicanálise Entrevista Volume 1*. São Paulo: Estação Liberdade, 2014.
- SKLAR, J. *Landscapes of the Dark. History, Trauma, Psychoanalysis*. Londres: Karnac, 2011.
- SPEZZANO, C. "A Home for the Mind". In *The Psychoanalytic Quarterly*. Vol. LXXVI, PP 1563- 1583, 2007.
- SPILLIUS, E. (org). *Melanie Klein Hoje I*. Rio de Janeiro, Imago.
- SPILLIUS, E. (org). *Melanie Klein Hoje II*. Rio de Janeiro, Imago.
- SPILLIUS, E. *Uma visão da evolução clínica kleiniana*. Rio de Janeiro, Imago. 17.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

PUC-SP

WINNICOTT, D. W. Recordações do Nascimento. Trauma do Nascimento e Ansiedades. In: *Da Pediatria à Psicanálise- Textos Selecionados*. Trad. Jane Russo. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978. (trabalho original de 1949).

_____ A posição depressiva no desenvolvimento emocional normal. In: *Da Pediatria à Psicanálise: textos selecionados*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

_____ Psicanálise e o sentimento de culpa. In: *O ambiente e os processos de maturação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

_____ O desenvolvimento da capacidade de se preocupar. In: *O ambiente e os processos de maturação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

_____ Sobre o uso de um objeto. In: *Explorações psicanalíticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

_____ O Medo do *Breakdown* - colapso. In: *Explorações psicanalíticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: Contextos Histórico e Cultural da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

TÍTULO: PSICANÁLISE E ESQUIZOANÁLISE III

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Suely Belinha Rolnik**

Créditos: **01**

Horário: **terça-feira das 19h30 às 21h30**

Datas:

Nível: ME DO

Ementa:

Daremos continuidade ao estudo de *Mil platôs*, de Deleuze e Guattari, e suas ressonâncias possíveis com a psicanálise, quando esta se define por critérios pulsionais. De acordo com esses critérios, a esquizo-análise, concebida por aqueles autores, é ainda a psicanálise em seu destino originário. As referências bibliográficas são as mesmas utilizadas para o seminário "A imanência psicanalítica II".

Bibliografia

Deleuze, G. e Guattari, F., *Mil platôs*, Ed. 34, SP, 1997

Linha de Pesquisa: Contextos Histórico e Cultural da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: A IMANÊNCIA ANALÍTICA III

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Suely Belinha Rolnik

Créditos: 02

Horário: Quartas-feiras das 08h30 às 12h30

Nível: ME DO

Ementa:

O seminário dará continuidade ao trabalho iniciado em 2012, com a participação do psicanalista e pós-doutorando João Perci Schiavon. O foco são os conceitos metapsicológicos da psicanálise, sobretudo o de pulsão, investigando o seu vetor ao mesmo tempo ético e clínico. Que a metapsicologia se esclareça como uma ética e uma clínica, e tenha implicações diretamente políticas, permitirá igualmente pensar a imanência analítica e os elementos que a instauram: a força (ou a potência), o vivo (ou o afeto) e o ativo (ou a condição de escolha) – o real da análise. E a linguagem? Do ponto de vista da imanência, o real e sua *língua indígena* são indiscerníveis, o que exige uma exploração mais minuciosa do conceito de sublimação.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

- Bergson, Henri, *O pensamento e o movente*, Martins Fontes, SP, 2006.
- Bergson, Henri, *A evolução criadora*, Coleção Prêmios Nobel de Literatura, Ed. Delta, RJ, 1964.
- Bergson, Henri, *A energia espiritual*, Martins Fontes, SP, 2009
- Bergson, Henri, *Matière et memoire*, Presses Universitaires de France, Paris, 1990.
- Bergson, Henri, *Les deux sources de la morale et de la religion, Oeuvres*, Presses Universitaires de France, Paris, 1963.
- Deleuze, G., *Crítica e clínica*, Ed. 34, SP, 1997.
- Deleuze, G., *En medio de Spinoza*, Cactus, Buenos Aires, 2008.
- Deleuze, G., *Nietzsche e a filosofia*, Editora Rio, RJ, 1976.
- Deleuze, G. e Guattari, F., *Mil platôs*, Ed. 34, SP, 1997.
- Espinosa, B., *Ética - Pensadores*, Nova Cultural, SP, 1997.
- Freud, S., *Obras completas*, Biblioteca Nueva, Madrid, 1973.
- Lacan, J., *O seminário, Livro 7 - A ética da psicanálise*, Zahar, RJ, 1987. Lacan, J., *O seminário, Livro 11 - Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*, Zahar, RJ, 1998.
- Lacan, J., *O seminário, Livro 23 - O sinthoma*, Zahar, RJ, 2007.
- Lacan, J., *Escritos*, Zahar, RJ, 1998.
- Lacan, J., *Outros escritos*, Zahar, RJ, 2003.

Cronograma:

03/08, 17/08, 31/08; 14/09, 28/09; 12/10, 28/10, 9/11 e 23/11

Linha de Pesquisa: Contextos Histórico e Cultural da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: DISPOSITIVOS DE PESQUISA EM SUBJETIVIDADE XII

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Suely Belinha Rolnik

Créditos: 01

Horário: Quartas feiras das 12h45 às 14h45

Nível: ME DO

Ementa:

O objetivo deste trabalho é a aquisição de um rigor ético no exercício do pensamento, focado, neste caso, na produção de textos derivados de pesquisas em dissertações e teses. Um rigor que implica em performatizar em conceitos aquilo que nos indicam os afectos em seu poder de avaliação. Isso depende da ativação da experiência da subjetividade-fora-do-sujeito e da sustentação do desejo no mal-estar do paradoxo entre esta experiência e aquela do sujeito, por princípio indissociáveis, e na temporalidade própria do processo de criação que tal mal-estar desencadeia. O princípio que rege este rigor estende-se igualmente à escolha da bibliografia com a qual dialoga-se na composição de um texto, o que depende da conquista de uma relação com a leitura que favoreça e alimente a autonomia de um pensamento que responda singularmente às indagações daquele que escreve. Tal princípio cria um terreno comum às distintas investigações desenvolvidas pelos orientandos. Neste sentido, a discussão em torno do trabalho de cada um beneficiará os trabalhos dos demais no desenvolvimento deste aprendizado.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

Cronograma: 03, 17 e 31 de agosto; 14 e 28 de setembro; 12 e 28 de outubro; 9 e 23 de novembro



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: Contextos Histórico e Cultural da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: O INCONSCIENTE COLONIAL-CAPITALÍSTICO NA NOVA ESTRATÉGIA DO PODER

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Suely Belinha Rolnik

Créditos: 02

Horário: Quartas-feiras das 15h00 às 19h00

Nível: ME DO

Ementa:

O seminário dará continuidade à elaboração da noção de inconsciente colonial-capitalístico que define a política de produção da subjetividade e do desejo surgida na Europa Ocidental e imposta a várias regiões do planeta a partir do século XVI. Sua principal característica é a desconexão com o saber-do-corpo, ou seja, a anestesia do corpo em sua potência de ser afetado pelas forças do mundo e o bloqueio do uso do poder de avaliação dos afetos na condução das escolhas. Esta é a mais cruel violência cometida pela operação colonial-capitalística do ponto de vista micropolítico e, também, sua base de sustentação neste plano. Em sua versão contemporânea, baseada no capital financerizado e no estado neo-liberal, a operação colonial-capitalística estendeu-se ao conjunto do planeta e refinou sua estratégia de poder, complexificando seus dispositivos micropolíticos. É disto que resulta a situação-limite que vivemos hoje por toda parte, assim como a dificuldade de decifrá-la. Revela-se a necessidade de ir além das estratégias macropolíticas de resistência ao intolerável, próprias da tradição das esquerdas. Face à estratégia micropolítica do poder, há que resistir também micropoliticamente. O que isto quer dizer? Qual é sua relação com a clínica? Este será o foco do seminário neste semestre.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

- Paul B. Preciado, *Testo Yonqui*. Madrid: Espasa, 2008. Ed. brasileira: *Testo Junkie: Sexo, Drogas e Biopolítica na Era Farmacopornográfica*. São Paulo, Editora N-1, 2015 (prelo).
- Viveiros de Castro, Eduardo, *Metafísicas canibais. Elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo, CosacNaify e N-1, 2015.
- Deleuze, Gilles; Guattari, Félix, *O que é a filosofia?*. São Paulo: editora 34, 2000.
- Guattari, Félix. *Caosmose. Um novo paradigma estético*. São Paulo: editora 34, 1992.
- Guattari, Félix; Rolnik, Suely, *Micropolítica. Cartografias do desejo*. Vozes, 12ª ed. 2014.
- Rolnik, Suely, "Pensar desde el saber-del-cuerpo. Una micropolítica para resistir al inconsciente colonial-capitalístico". In: *Semana Cero LONGONI, Ana y MUÑOZ, Romina* (Edit). Guayaquil: Edit. Universidad de las Artes, 2016.
- _____ "Una conversación con Suely Rolnik (Universidad católica de São Paulo)", por Aurora Fernández Polanco / Antonio Pradel. In: *Re-visiones # Cinco* – 2015. ISSN:2173-0040. Revista de arte y



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

pensamiento visual contemporáneo da Univesidad Complutense de Madrid (bilingüe espanhol/inglês)..
Endereço eletrônico: <http://www.re-visiones.net/>

Cronograma: 03, 17 e 31 de agosto; 14 e 28 de setembro; 12 e 28 de outubro; 9 e 23 de novembro

Linha de Pesquisa: Contextos histórico e cultural da psicologia

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: OS MOVIMENTOS ABERRANTES

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Peter Pál Pelbart

Créditos: 02

Horário: Quarta-feira 19:00 às 23:00

Nível: ME DO

Ementa:

O semestre será dedicado à leitura de *Deleuze, os movimentos aberrantes*, de David Lapoujade. A interpretação do autor ilumina de maneira original a obra de Deleuze, abrindo-a em direções inéditas. Vem à luz, assim, o estatuto singular da esquizofrenia, a questão mais geral dos diversos modos de existência, os novos povoamentos da terra, humanos e não-humanos, bem como as populações afetivas, mentais e estéticas que se contrapõem ao antropocentrismo e ao capitalismo predominantes.

Conteúdo/ Temas:

O perverso e o esquizofrênico
Schizo Sive Natura
As tríades da Terra
Povos e despovoadores
Fender a mônada
Do Delírio
Filosofia-limite

Bibliografia:

David LAPOUJADE

Deleuze: os movimentos aberrantes, São Paulo/Helsinque, n-1edições, 2015

E bibliografia complementar a ser oferecida em classe

Cronograma:

3/8, 17/8, 31/8, 7/9, 21/9. 5/10, 26/9, 9/11, 23/11

Linha de Pesquisa: Contextos histórico e cultural da psicologia

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: DISPOSITIVO DE PESQUISA EM SUBJETIVIDADE XI

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Peter Pál Pelbart

Créditos: 01

Horário: Quarta-feira 19:00 às 22:00 - mensal

Nível: ME DO

Ementa:

Esta atividade, realizada por meio de apresentações e discussões da produção dos alunos do Núcleo de Subjetividade, propõe-se como um espaço onde se exercita a elaboração de um texto teórico, sua estruturação, a arquitetura geral de uma dissertação ou tese, o uso judiciosos da bibliografia, a interpretação e utilização de textos. Alternam-se discussões sobre a produção dos alunos e instruções gerais, precisões teóricas, corretivos metodológicos.

Conteúdo/ Temas:

A atividade oferece um enquadre produtivo para o processo de elaboração de uma dissertação ou tese, propiciando uma interlocução com o orientador, mas também com os pares em situação semelhante, o que ajuda a socializar e processar as dificuldades, a diminuir a aflição no momento de confecção do trabalho, a encontrar também o estilo que cabe a cada trabalho, na sua singularidade.

Bibliografia:

Dada a natureza dos encontros, não há bibliografia previamente estabelecida, já que ela deve ser sugerida conforme a natureza de cada pesquisa, de cada dissertação e cada tese em curso de elaboração.

Cronograma:

19/8, 24/8, 14/9, 21/9, 5/10, 2/11, 16/11

Linha de Pesquisa: Contexto Histórico da Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: PARADOXOS DA CONDIÇÃO CORPORAL CONTEMPORÂNEA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Denise Bernuzzi de Sant'Anna

Créditos: 02

Horário: quinta-feira 14h45 – 18h45 quinzenal

Nível: ME DO

Ementa:

Pretende fornecer subsídios, teóricos metodológicos, para a elaboração das dissertações e teses. Busca analisar conceitos relacionados à produção da subjetividade contemporânea a partir de diferentes autores e trabalhos acadêmicos.

Conteúdo/ Temas:

- Análise de metodologias e conceitos utilizados em diferentes estudos sobre a subjetividade contemporânea, incluindo as noções de saúde, bem estar, dor, desamparo, entusiasmo e envelhecimento.

Bibliografia:

Será definida de acordo com os trabalhos dos alunos

Cronograma:

4/8 – Introdução ao curso com apresentação dos trabalhos e organização das apresentações
11/8 – Primeira apresentação de trabalhos com análise
25/8 – Segunda apresentação de trabalhos com debate e crítica
1/9 – Terceira apresentação do trabalho e organização dos grupos
15/9 – Análise comparativa das teses e dissertações
29/9 – Debate final sobre as análises comparativas com resenhas críticas
6/10 – Debate crítico das introduções escritas pelo grupo de alunos
13/10 – Apresentação final dos trabalhos
20/10 – Orientações finais